

OPINIÃO

Revista com artigos de alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Vera Cruz



Ano 3, número 3
Novembro, 2020



PANDEVISTA: mídia e informação

NOTÍCIAS DA VIDA PRIVADA p. 9
ARTIGOS DE OPINIÃO p. 83



Opinião

Revista com artigos de alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Vera Cruz



Direção Geral

Heitor Fecarotta

Direção de Gestão

Marcelo Chulam

Direção Pedagógica

Regina Scarpa

Coordenação

Ana Bergamin

Organização:

Luiz Venâncio Rodrigues Aiello
(Professor de Redação)

Professora Orientadora da 1ª série:

Rosana Amici Della Rocca

Psicólogo Escolar:

Maria Teresa Mendes de Oliveira Lima

Edição, revisão e projeto gráfico:



São Paulo, novembro de 2020

SUMÁRIO

“Editorial entre aspas”: os russos, os limões e a escrita	<u>7</u>	Pedro corta as unhas	<u>25</u>
NOTÍCIAS DA VIDA PRIVADA	<u>9</u>	Durante seus treinos na quarentena, Enzo Boaventura sente dores no joelho	<u>26</u>
Menino de 15 anos atrasa lição de casa	<u>10</u>	Gaveta de pijamas é deixada de lado	<u>27</u>
Familiares interagem uns com os outros	<u>11</u>	Milagre na família Horn	<u>28</u>
Fernanda Calò, após meses de briga com os pais, sai para passear com seu cachorro	<u>12</u>	Mateus Bertocco faz birra	<u>29</u>
Briga entre ministros da Organização e Higiene levam ministério à crise	<u>13</u>	Cheesecake proibido	<u>30</u>
A defesa de Juca	<u>14</u>	Gabriel faz xixi no lugar certo	<u>31</u>
Limpendo o escritório	<u>15</u>	Adolescente rebelde volta aos velhos hábitos	<u>32</u>
Yasmin Rocha acorda antes das 15h em fim de semana	<u>16</u>	Jorge Chiesa lava a louça	<u>33</u>
Menina de dois anos alega não precisar de quarentena	<u>17</u>	Daniel Ng bebe água	<u>34</u>
Senhora que nunca tinha cozinhado antes faz ovos mexidos pela primeira vez na quarentena	<u>18</u>	Liam Flauzino come banana	<u>35</u>
Caneta marca-texto é roubada	<u>19</u>	Abel Augusto zera Assassin’s Creed Odyssey	<u>36</u>
Pandemia revela novos talentos e possível mudança de carreira na família Tognoni D’ercole	<u>20</u>	Renata Barretto produz mais de 100 máscaras durante quarentena	<u>37</u>
Pedro Olmos faz exercícios físicos em casa	<u>21</u>	Isabela desce com o cachorro	<u>38</u>
Corrida aos finais de semana	<u>22</u>	Adolescente toma banho fora de horário	<u>39</u>
Snoopy, o cachorro, se olha no espelho e chora em desespero	<u>23</u>	Assalto na cozinha	<u>40</u>
Victor Fuchs se supera e aceita pela primeira vez participar de um jogo com sua família	<u>24</u>	Donas dão banho em cachorro	<u>41</u>
		O sumiço de Neide, a secretária do lar	<u>42</u>
		O caso dos exercícios abdominais	<u>43</u>
		Quarentena: novas práticas	<u>44</u>
		Alimentando o animal	<u>45</u>
		Gato anda pela casa	<u>46</u>
		Adolescentes passam a aderir a higiene básica	<u>47</u>

Jovem é atacado pelo seu cachorro em sua própria residência	<u>48</u>	Suspeito peludo vaga pelas ruas de Pinheiros	<u>76</u>
Família descobre que esqueceu da picanha para churrasco	<u>49</u>	Júlia Caminada lava banheiro	<u>77</u>
Empate emocionante em partida de futebol online	<u>50</u>	Zumba	<u>78</u>
Superatleta volta a se exercitar	<u>51</u>	O combinado da louça	<u>79</u>
Arthur recusa a pelada de futebol semanal com os amigos	<u>52</u>	Marina arruma cama graças à irmã	<u>80</u>
Jovem é flagrada na dispensa na madrugada	<u>53</u>	Animal de estimação fora de controle elimina tigre de pelúcia	<u>81</u>
Fato chocante ocorre na família Wright nesta semana	<u>54</u>	Novos Membros	<u>82</u>
Enquanto todos na casa estão dormindo, Gabriela Prado Grego lava a louça	<u>55</u>	ARTIGOS DE OPINIÃO	<u>83</u>
Alexander passa aspirador no chão	<u>56</u>	Como o conceito jornalístico de fake news se relaciona aos conceitos filosóficos de “verdade” e “mentira”?	<u>84</u>
Finalização de quebra-cabeça	<u>57</u>	A mentira e a verdade no jornalismo	<u>86</u>
Cachorra é flagrada pedindo comida para seu dono	<u>58</u>	Verdades irreais	<u>87</u>
Luciana lida com alcoolismo na quarentena	<u>59</u>	A utopia da imparcialidade	<u>88</u>
Isabel Lamas, a mais nova cozinheira	<u>60</u>	A busca pela imparcialidade e objetividade	<u>89</u>
Nicolas tira 3 na prova de matemática com consulta	<u>61</u>	Desinformação e a verdade absoluta no jornalismo	<u>90</u>
Pratos, talheres e guardanapos	<u>62</u>	Verdade nas notícias jornalísticas	<u>91</u>
Cena choca pais em bairro da zona oeste de São Paulo	<u>63</u>	Democracia: conflito de ideias	<u>92</u>
Família desiste de montar quebra-cabeça	<u>64</u>	A mídia na nossa democracia	<u>93</u>
Matias Giorgi ingere bolachas e causa desentendimentos	<u>65</u>	O impacto do “Picasso do INSS” e o descuido com a informação	<u>94</u>
Maria Vitória Vieira acerta arremesso de três pontos	<u>66</u>	Irresponsabilidade jornalística	<u>95</u>
João Victor Leal arruma o quarto	<u>67</u>	Mídias complementares	<u>96</u>
Rafael varre o quintal	<u>68</u>	Blogs x Jornais	<u>97</u>
Jovem de apenas 15 anos é vítima do trabalho doméstico	<u>69</u>	É verdade?	<u>98</u>
Raul Barossi é visto almoçando em plena sexta-feira	<u>70</u>	A dualidade entre a mentira e a verdade nas fake news	<u>99</u>
O roubo da sobremesa	<u>71</u>	O jornalismo que seduz	<u>100</u>
Menino é flagrado lavando louça após o almoço	<u>72</u>	A forma como estruturas políticas podem ser moldadas a partir de fatos irreais	<u>101</u>
Após meses de aprendizagem, Safira comete erro ao fazer xixi na cama de seu dono Matheus	<u>73</u>	Fake news: uma potente ferramenta política	<u>102</u>
Cachorra finalmente é encontrada no banho	<u>74</u>	O que é o inquérito das fake news no STF e como ele pode ajudar ou atrapalhar a nossa democracia?	<u>103</u>
Pinga, uma vira-lata de quase dez anos, aprende a rolar	<u>75</u>	A nova geração das fake news seria mesmo tão destrutiva?	<u>104</u>
		O Inquérito das Fake News: constitucional ou não	<u>106</u>
		Fake News nas eleições	<u>107</u>

AUTORES

a			
Alexander Calderón	<u>56</u>	Gabriela Prado Grego	<u>55</u>
Ana Luísa Mustafá	<u>53</u>	Gabriela Szwif	<u>37</u>
André Villela	<u>49</u>	Guido Oda Mercadante	<u>69</u>
Antonio Barcellos	<u>46</u>	Guilherme Olmos	<u>21</u>
Antonio Monteiro	<u>62</u>	Gustavo Horn	<u>28</u>
Arthur Lacerda	<u>52</u>	Gustavo Sales	<u>42</u>
B		H	
Barbara B. Garcia	<u>30</u>	Helena Grinberg	<u>31</u>
Barbara Carral Borklian	<u>32</u>	Heloísa Valsi	<u>27, 96</u>
Bruna Bittencourt Vieira	<u>102</u>	Henrique Castilho	<u>51</u>
C		I	
Caio Alzugaray	<u>39</u>	Isabela Braga	<u>38</u>
Clara Ferla	<u>18</u>	Isabela Schultz	<u>78</u>
Clara Franceschini	<u>82</u>	J	
Clara Giorgi	<u>65</u>	Joana Machline	<u>76</u>
Clara Marin	<u>40</u>	Joana Pestana Hubner	<u>75</u>
D		João Perassi da Cunha	<u>63</u>
Daniel Ng	<u>35, 107</u>	João Victor de Laurentiis Leal	<u>66, 103</u>
Diego Aragão	<u>10</u>	Jorge Chiesa	<u>33</u>
e		Júlia Arias Oller Caminada	<u>77</u>
Enzo Boaventura	<u>26</u>	Júlia Citino	<u>11</u>
F		Julia Dourado	<u>73</u>
Felipe Pettenatti	<u>22</u>	Julia Fuchs	<u>24, 98</u>
Fernanda Calò	<u>12</u>	L	
Fernanda Ponce	<u>80</u>	Larissa Markovna Rhozanskyi	<u>92</u>
G		Laura Murachovsky	<u>61</u>
Gabriel Curioni	<u>36</u>	Liam Ferreira Flauzino	<u>34</u>
Gabriela Leão Guimarães	<u>59, 99</u>	Luca Laurindo Krausz	<u>15</u>
		Luigi Barci Cuoco	<u>81</u>
		Luíza Araújo da Costa	<u>23, 88</u>
		Luiza Galvão	<u>14</u>

M

Manuela Maria Tognoni D'ercole	<u>20</u>
Maria Bertocco	<u>29</u>
Maria Vitória Vieira	<u>67, 95</u>
Mariana Lamas	<u>60, 86</u>
Mariana Mendes Peixoto	<u>64</u>
Marina Amorim Checchia	<u>74</u>
Marina Cabral Machado	<u>79</u>
Marina Estefano Salomão	<u>41, 91</u>
Martim Blum	<u>45</u>
Matheus Ferraz Galvão	<u>44, 106</u>
Matheus Gowdak	<u>48, 101</u>

P

Pedro Barenco	<u>57, 93</u>
Pedro Cruz	<u>25</u>
Pedro Secches	<u>13, 87</u>

R

Rafael Rezende	<u>72, 97</u>
Rafael Trinca	<u>68, 84</u>
Raul Barossi	<u>70</u>

Renan Tobará	<u>58</u>
Ricardo Fernandez	<u>43</u>
Rodrigo Lerner	<u>50, 94</u>
Rodrigo Wright	<u>54</u>

S

Sebastião Luna	<u>100</u>
Sofia Byington	<u>47, 90</u>

T

Tayná Nardelli	<u>71</u>
Theo Boechat	<u>17, 104</u>

V

Vitor Pizolio	<u>19, 89</u>
---------------	----------------------

Y

Yasmin Rocha	<u>16</u>
--------------	------------------

“EDITORIAL ENTRE ASPAS”: OS RUSSOS, OS LIMÕES e a ESCRITA

Prof. Luiz Venâncio Aiello
(redação)

Optamos por iniciar este “editorial entre aspas” aproveitando-as (as aspas) para fazer o que pedimos aos nossos alunos que nunca façam: apelar aos chavões. Assim, apesar da dúvida eterna sobre ditados populares serem ou não chavões (o equivalente, na Escola, àquela questão sobre Capitu ter ou não ter traído Bentinho), deixemos a dúvida de lado e abramos o coração ao chavão, ou, ao menos, aos ditados: “faltou combinar com os russos”; e “do limão, façamos uma limonada”.

Explicamos: diz a lenda que, numa preleção à seleção brasileira de futebol, antes do jogo Brasil X União Soviética, na Copa de 1958, o técnico Feola explicara aos jogadores a estratégia de jogo com a clareza e racionalidade de quem demonstra a resolução de um problema matemático; mas, ao final de sua fala, ouviu de Garrincha: “tá legal, Seu Feola, mas esse esquema que vai dar tão certo pra nós o senhor já combinou com os russos?”.

Bem, sabemos que neste ano de 2020, todo esquema que planejamos na Escola – no mundo, na vida – mostrou-se ineficaz porque, na hora do jogo jogado, faltou combinar com o vírus. Mas sabemos também que, diante do absurdo da realidade, tivemos que reinventar, a toque de caixa, nossos planos escolares à la Garrincha para que ficasse garantida a vitória, ou um nível de aprendizagens compatível com a seriedade de nossos objetivos iniciais.

Nesse ínterim, no curso de Redação da 1ª série do Ensino Médio da Escola Vera Cruz, dentre os muitos conteúdos, formas e estratégias que utilizamos, deparamos com uma sequência didática que pareceu nos permitir fazer do limão uma limonada: tratou-se de uma série de aulas, tarefas e eventos sobre o tema “mídia e informação”, série esta cujos produtos estão, em uma pequena parte, expostos nesta revista.

Contextualizando: tudo começou quando, num esforço grande de aproximação da Escola com as questões mais prementes do mundo contemporâneo, o Vera, como um todo, decidiu fa-

zer um mapeamento sobre como nossos alunos compreendem a produção de notícias na internet e na mídia em geral, e como consomem conteúdo noticioso: jornais, sites, revistas, redes sociais etc. Esse mapeamento, realizado por meio de um formulário, cobriu alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Estavam planejadas, para um momento posterior, várias sequências didáticas sobre o tema – espalhadas por diversas séries – e outros eventos (como um que receberia o professor de jornalismo Rodrigo Ratier e a educadora argentina Flora Perelman), quando, infelizmente, todo plano colapsou com a dura realidade da pandemia.

Em muitas turmas, porém, decidimos dar continuidade a esse trabalho por meios digitais; e foi o que fizemos na 1ª série do Ensino Médio, na disciplina de Redação. Partindo do formulário inicial, propusemos aos alunos, como primeira atividade da sequência didática sobre mídia e informação, que fizessem esquemas ou mapas conceituais sobre como entendiam a produção de notícias. Ao final deste texto, temos alguns exemplos do que foi produzido.

Podemos notar que a maioria de nossos alunos, inicialmente, apresentava ainda uma visão ingênua sobre a produção de notícias. A ingenuidade se encontrava, em primeiro lugar, no nível de um obstáculo epistemológico, ou, pelo menos, de um problema filosófico: o que é verdade, o que é mentira, o que é fato e o que é representação? Alguns dos esquemas apresentados demonstravam pouca problematização sobre a compreensão das diferenças entre discurso e realidade – e, às vezes, uma crença exagerada na conjunção dessas duas esferas.

Obstáculo parecido encontrava-se na aplicação das noções abstratas de “verdade”, “realidade” e “mentira” à produção de notícias: as notícias eram vistas, muitas vezes, como “retratos da realidade”; e via-se a imparcialidade como um problema meramente ético (dizer ou não dizer “a verdade”) e não político, relacionado à linha

editorial (e, portanto, ideológica) de cada veículo de informação.

Passamos no curso, então, a uma “terapia de choque” para desorganizar esses esquemas de conhecimento, com os quais deparamos inicialmente: ver e discutir o filme *Beijo no asfalto*, de Bruno Barreto, uma adaptação da peça do dramaturgo – e jornalista! – Nelson Rodrigues, na qual um repórter canalha une-se a um delegado corrupto para produzir uma série de reportagens sensacionalistas que acabam destruindo a vida de Arandir, um pacato funcionário público.

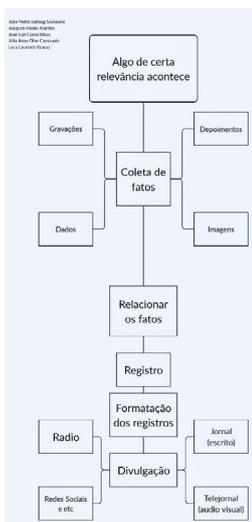
Em seguida, para compreender a estrutura do gênero textual notícia, produzimos notícias sobre os personagens do filme; e, finalmente, passamos a uma tarefa bem mais divertida: construir a seção (presente nesta revista) conhecida como “Notícias da Vida Privada”. Trata-se de notícias “baseadas em fatos reais” (como toda notícia deve ser) mas que, ao contrário dos assuntos de interesse público geralmente tratados, noticiam de forma divertida atos puramente banais dos cotidianos dos alunos. No entanto, no contexto de pandemia e quarentena, esses fatos foram, nessas notícias reunidas, absolutamente ressignificados, ganhando relevância até então insuspeitada.

Em seguida, assistimos e discutimos o documentário *O mercado de notícias*, de Jorge Furtado, e preparamos perguntas para uma palestra do jornalista Rodrigo Ratier – que foi especialmente voltada para a nossa turma de 1ª série, mas que foi assistida por toda a Escola, do 9º ano à 3ª série do Ensino Médio. (Para assistir à palestra, basta clicar neste link: <https://vimeo.com/444597960>.)

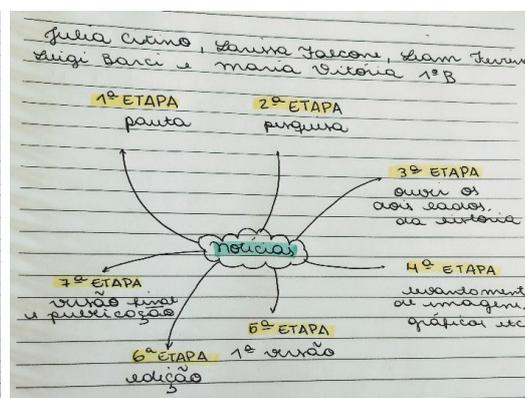
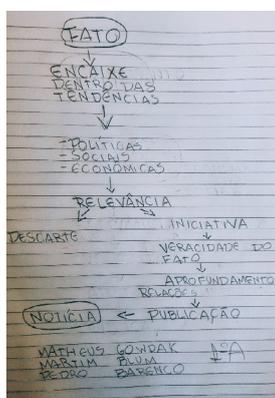
Finalmente, encerramos nossa sequência didática levantando alguns temas que surgiram ao longo das aprendizagens sobre mídia e informação, formulando perguntas problematizadoras sobre esses temas, fazendo planejamentos de texto e escrevendo artigos de opinião em resposta às questões levantadas. Parte desses artigos está aqui nesta revista e, para nossa alegria (!), o conjunto de textos demonstra que a visão ingênua que os alunos exibiam no início da sequência didática, sobre a produção da informação, foi grandemente abandonada. Ademais, ficou demonstrado também crescimento nas capacidades de escrita, bom domínio das ferramentas de argumentação e bom desenvolvimento da dimensão estilística do texto, no que diz respeito aos objetivos da 1ª série do Ensino Médio.

Enfim, o que temos nesta revista, então, são fragmentos desse trabalho. No curso de Redação da 1ª série do Ensino Médio do Vera temos, nos últimos anos, editado revistas de artigos de opinião. Assim, é nesta edição de 2020 – explicando o ditado – “fazer do limão uma limonada”, que tivemos a oportunidade de não apenas publicar uma revista, mas de construir um trabalho “metalinguístico”, no qual os textos dessem conta da própria produção da informação, e no qual fosse possível, para a comunidade escolar, acessar um pouco do que temos realizado neste maluco ano escolar de 2020.

Deixamos vocês, então, com os textos de nossos alunos: e esperamos, o mais breve possível, levar à presença material – física e plena – a construção e o compartilhamento de conhecimentos que amamos fazer. Obrigado!



Mapas conceituais dos alunos





notícias da VIDA PRIVADA

MENINO DE 15 ANOS ATRASA LIÇÃO DE CASA

Diego Aragão

na manhã desta quinta-feira, dia 18 de maio, um ocorrido gerou repúdio entre os moradores da casa da família Franco, na Vila Madalena, quando o jovem Diego Franco Aragão atrasou a entrega da atividade solicitada pelo professor. O aluno teve uma semana para realizar a atividade, que havia sido proposta na última segunda (11). Na tarefa, o aluno precisava montar uma notícia baseada em sua vida. O prazo final dado pelo professor terminava às 8 da manhã de hoje; porém, neste mesmo horário, o infrator foi encontrado em seu quarto dormindo.

Quando questionado sobre o ocorrido, o mediante ressalta que a entrega ocorreu com apenas

algumas horas de atraso. Outros moradores da casa se disseram tremendamente desapontados, como foi o caso de sua mãe, Marília (51), que, quando questionada, afirmou: “O meu filho não é disso, ele sempre entrega no prazo, armaram pra cima dele”.

A investigação continua em aberto. Porém, as principais suspeitas da causa do crime são: preguiça, falta de tempo e de criatividade para dar conteúdo a uma reportagem.você.

e nunca com você.

**[depoimentos de: meninas de 15 anos que estão mais perto do que você imagina.]*

FAMILIARES INTERAGEM UNS COM OS OUTROS

Júlia Citino

Tendo em vista o cenário atual de quarentena, muitas famílias estão optando pelo isolamento dentro de casa também, isto é, cada membro da família fica em seu respectivo quarto mexendo no celular. Mas, no dia 15 de maio de 2020, a família Citino deixou os celulares de lado e decidiu conversar e jogar um jogo de tabuleiro. Este ato chocou o país. Na família, há Isabella (a mãe), Edmundo (o pai), Júlia (a filha), João (o filho) e Theo (o caçula), e, segundo Edmundo, desde o começo da quarentena eles se viam apenas na hora do almoço. A relação entre

eles estava cada dia pior, pois os filhos não queriam sair do quarto, a vontade deles era de dormir e assistir a séries o dia inteiro, até que, no dia 15 de maio, a luz da casa acabou e, portanto, não havia internet.

Dessa forma, os filhos saíram de seus quartos para questionar o que havia acontecido, pois estavam sem wi-fi. Quando descobriram que estavam sem luz, resolveram buscar algo para passar o tempo e encontraram o jogo “Detevive”. Passaram horas jogando à luz de velas e, desde então, os dias em quarentena dessa família mudaram.

FERNANDA CALÒ, APÓS MESES DE BRIGA COM OS PAIS, SAI PARA PASSEAR COM SEU CACHORRO

Fernanda Calò

na terça-feira, dia 13 de maio de 2020, às 15:30, a adolescente de 15 anos Fernanda Calò foi vista passeando com seu cachorro Nicco na Rua Senador Cesar Lacerda Vergueiro, no bairro Sumarezinho, na cidade São Paulo. Fernanda afirmou à imprensa que seus pais a pressionavam havia meses. Em suas brigas com a filha, eles argumentavam que a menina tinha feito um combinado com eles de que, quando comprassem o cachorro, ela iria ser a responsável

pelo passeio. No entanto, ela não cumpriu com sua parte do acordo. Até que nesta terça-feira o inesperado aconteceu.

Mila (52), a mãe da cidadã, relatou que o ocorrido trouxe benefícios tanto para Fernanda (que se exercitou após dois meses estando em casa, de quarentena) quanto para o cachorro, que também pode liberar energia. Piero (61), o pai, revelou para a imprensa que houve também um fortalecimento na relação de seus “filhos”, Nicco e Fernanda.

BRIGA ENTRE MINISTROS DA ORGANIZAÇÃO E HIGIENE LEVAM MINISTÉRIO À CRISE

Pedro Secches

Por volta das 23:23 do dia 14 de maio de 2020, foi notificada às autoridades locais uma briga entre dois integrantes do governo, Felipe (12) e Luiza (13). A briga se deu devido à desorganização de um banheiro, local onde o conflito aconteceu. O boletim de ocorrência foi registrado por testemunhas que presenciaram e estavam no momento do ocorrido.

As autoridades locais disseram que estão apurando os fatos, mas que até agora pouco se sabe sobre o acontecimento. O delegado Wagner, da quinta vara criminal de São Sebastião, responsável pela investigação, disse que: “Até o momento, não temos muitas informações. Os envolvidos (Felipe e Luiza) foram chamados para depor, porém não compareceram à delegacia. As únicas informações que temos foram fornecidas por uma das testemunhas”. Ao ser questionado sobre quais seriam essas informações, o delegado recuou: “olha, veja bem, para a segurança da investigação, só posso dizer que a briga ocorreu devido à desorganização no banheiro de Felipe e Luiza.”.

No local do crime, o banheiro, foram encontrados vestígios humanos no vaso sanitário e marcas de mão no sabonete. Em entrevista exclusiva,

uma testemunha nos contou que a briga se iniciou quando as vítimas estavam indo dormir, adentraram o banheiro e lá começaram a trocar farpas, uma vez que o confinamento deixara seus nervos à flor da pele. Não se sabe quem iniciou a discussão, porém, a testemunha pôde escutar gritos que diziam: “Não fui eu que fiz isso, que po@#! Não fui eu que coloquei isso daí aí, deixa de ser mal-educado.”. A testemunha acredita que o responsável pelo crime foi Felipe, lutador de judô rude.

Nossa equipe de jornalistas grampeou o celular de Luiza, uma menina doce e que adora animais, e pôde ter acessos às suas conversas antigas com as amigas. Após uma longa apuração, encontramos um áudio do dia 14/05/2020, às 22:30. Na conversa, Luiza dizia a uma amiga que estava deixando um recado para os demais usuários do banheiro, porque havia dias que estava uma bagunça e, assim, não conseguia usá-lo. A amiga da vítima respondeu dizendo que o banheiro poderia se chamar Congresso Nacional.

Luiza não quis dar entrevista, assim como Felipe. Entretanto, nenhuma das vítimas quis assumir responsabilidade. As investigações do delegado Wagner ainda continuam.

a DEFESA DE JUCA

Luiza Galvão

no dia 15 de maio, às 22:26, a idosa Ermantina Galvão sentiu um odor diferenciado ao repousar a cabeça no travesseiro. Alegando que logo em seguida colocou os óculos para analisar mais de perto o encosto, reparou então que tecido do travesseiro possuía uma cor mais amarelada do que o normal.

O fato se repetiu no dia seguinte, nas almofadas da sala, às 14:02. Além da marca que se assemelhava a um xixi, havia pegadas de terra na colcha

do sofá. Às 17:58, Mariana Galvão, neta da idosa, flagrou o cachorro Juca sujando as patas na terra.

Juca, com apenas 4 anos, defendeu-se dizendo: “auu...auu...auuu...auuu”. Na noite daquele dia, Ermantina testemunhou a cachorra Luli se aconchegando nos travesseiros da cama e urinando neles. Talvez a defesa não muito clara de Juca fosse uma denúncia das atitudes da cachorra, que, com a idade, tem demonstrado uma incontinência urinária cada vez mais presente.

LIMPANDO O ESCRITÓRIO

Luca Laurindo Krausz

neste último domingo, o adolescente, Luca Krausz (15) foi flagrado limpando o chão do seu próprio escritório. Os integrantes da casa ficaram chocados, porque achavam que esse acontecimento nunca iria ocorrer nesta quarentena. O fato foi observado às 13:00, após o almoço. Luca diz ter ficado três horas limpando o seu escritório, e alegou que só vai fazer isso novamente depois de um tempo, quando completar 18 anos.

Sua mãe, Cleri Laurindo (49) afirma nunca ter observado um fato como aquele: “É algo completamente sobrenatural (sic), não sei mais o que é real ou falso nesta quarentena (...), é como se

fosse um milagre”. Luca diz: “Eu sempre fiz isso, não sei porque ela está tão impressionada, eu já fazia isso até mesmo antes da quarentena.”. Já sua irmã, Valentina (14), retruca: “Mentira! Nunca fez nada antes da quarentena, nem mesmo (sic) lavou um único copo!”. Seu pai, Roberto (59) conclui: “Isso só ocorreu por causa dessa pandemia que estamos enfrentando, se não fosse por ela, provavelmente ele nunca teria arrumado seu escritório.”.

Para contrariar a família, até o momento da publicação desta matéria, Luca segue contribuindo na maioria das atividades domésticas: ajuda seu pai a limpar a calçada, lavar a louça e arrumar os quartos.

YASMIN ROCHA ACORDA ANTES DAS 15H EM FIM DE SEMANA

Yasmin Rocha

neste sábado, 16 de maio de 2020, foi declarado que a adolescente Yasmin Rocha (15) acordou às 10 horas da manhã, no Alto de Pinheiros, região sudeste de São Paulo. O acontecimento foi altamente marcado pela sua família por se tratar de algo muito anormal na vida da jovem, que costumava acordar por volta de 15h, e, por isso, nunca tomava seu café matinal, o que incomodava muito sua mãe.

Ana Paula Sandoval (43), mãe da garota, alega que “a Yasmin sempre acorda depois do meio-dia, (sic) isso é um saco, porque ela nunca ajuda nas tarefas de casa e não toma o café da manhã que eu faço. As tarefas da escola estão fazendo ela acordar

mais cedo, talvez essa quarentena esteja sendo boa em algum aspecto”.

Yasmin replica, em sua defesa, que nunca ouvira reclamação alguma por parte de seus pais sobre o horário em que acordava, ao que seu pai (Sergio Rocha, 52) retruca: “isso é tudo mentira. Sempre pedimos para ela acordar mais cedo para nos ajudar em casa durante os fins de semana, mas ela simplesmente continuava acordando tarde”.

Agora, ainda há divergências sobre o horário combinado (no máximo às 11h), mas a família pretende seguir achando soluções para os problemas diários.

MENINA DE DOIS ANOS ALEGA NÃO PRECISAR DE QUARENTENA

Theo Boechat

Hoje, 16 de maio de 2020, a menina de dois anos de idade Clara B. foi pega no quintal de sua casa afirmando que não está em quarentena. Segundo seus responsáveis, Clara começou a ter esse posicionamento a partir do momento em que, questionada sobre se estava seguindo as normas do isolamento social, retrucou “Não estou na quarentena, estou na minha casa!”.

Emilio Boechat, pai da garota, alega que “A menina nunca havia tido uma opinião tão radical contra o isolamento social. Felizmente, enquanto ainda houver filmes da Disney para entretê-la, a criança não representa uma ameaça a ninguém.”.

As autoridades locais já estão investigando o caso e cercaram o bairro, caso a menina de dois anos tente escalar o portão.

SENHORA QUE NUNCA TINHA COZINHADO ANTES FAZ OVOS MEXIDOS PELA PRIMEIRA VEZ NA QUARENTENA

Clara Ferla

na noite do dia 10 de maio, a mãe e avó Lucia Machado (74) foi vista na cozinha preparando ovos mexidos de jantar, na região de Alto de Pinheiros, São Paulo. “Isso foi incrivelmente estranho de ver, no começo”, disse a filha Adriana. “Minha mãe até já botou fogo na cozinha tentando fazer fondue.” A neta Clara também notou o fato, mas não quis dar entrevista.

Agora, sem mais ninguém para cozinhar no dia das mães, Lucia disse que sentiu a necessida-

de de tentar fazer algo pela sua filha, que é a nova cozinheira da casa. Apesar de a senhora não ter experiência e nunca ter sido considerada boa nas tarefas domésticas, disse que dessa vez se sobressaiu, e o prato ficou excelente. A família agora espera que Lucia fique mais engajada na cozinha, sem deixar tudo para a filha e a neta, mas isso só o tempo dirá.

caneta MARCA-TEXTO é ROUBADA

Vitor Pizolio

Ontem, dia 11 de maio de 2020, o advogado Reinaldo P. (52) deparou com o fato de que uma de suas canetas marca-texto havia sumido de sua mesa, em sua casa no Alto da Lapa, em São Paulo. O fato foi observado às 21:12, após o jantar, quando Reinaldo foi desligar seu computador e organizar sua mesa. Após interrogar os suspeitos, membros da casa, e não obter resposta, o homem resolveu bisbilhotar os estojos de todos e notou que seu filho (Vitor Pizolio, 15) era o ladrão.

Reinaldo P. afirma que: “Eu fui organizar minha mesa, quando vi que tinha uma caneta marca-texto a menos em minha caneca, então imediatamente fui procurar se ela não estava no chão ou em minha pasta. Porém, não achei nada e, assim, decidi averiguar se algum membro da casa havia roubado.”.

Após todos os moradores da casa, incluindo dois cachorros, negarem as acusações de Reinaldo, ele mesmo decidiu procurar no estojo de todos, e, assim, achou o culpado, seu filho Vitor.

Vitor alega, em sua defesa, que estava passando necessidade, e que precisava grifar seus textos da escola, para futuramente ser mais fácil identificar os aspectos importantes dos textos. Ao que sua mãe (Catherine Bonaventure, 49), retrucou: “é mentira, já avisamos milhões de vezes que esse tipo de caneta não é para colorir e, para ser sincera, ele nem lê os textos pedidos pela escola.”.

No momento, as canetas de Reinaldo estão guardadas em suas gavetas escondidas, e Vitor, mesmo sendo obrigado a ler os textos pedidos pela escola, pelo menos ganhou um kit de canetinhas para colorir. Mas o roubo e a mentira cometidos pelo garoto estarão em sua ficha criminal para sempre.

PANDEMIA REVELA NOVOS TALENTOS e POSSÍVEL MUDANÇA DE CARREIRA na FAMÍLIA TOGNONI D'ERCOLE

Manuela Maria Tognoni D'ercole

na última terça-feira, dia 12 de maio de 2020, Reni Maria Tognoni (50 anos) foi flagrada dentro de sua residência cortando o cabelo de seu marido, Ronaldo Henrique Blanco D'ercole (57 anos). O ato ocorreu no bairro da Pompeia, na cidade de São Paulo, e chocou a filha mais velha do casal, Manuela Maria (15 anos), e o caçula, Zig D'ercole, (cachorro da raça maltês de 2 anos e 10 meses de idade).

Ao serem entrevistados, os filhos do casal declararam que o acontecimento deixou todos pasmos pois, em declarações anteriores, Ronaldo Henrique já havia deixado claro a todos que jamais deixaria que Reni sequer chegasse perto de seu cabelo. Isso pois não confiava em suas habilidades como cabelereira, tendo em vista seu histórico catastrófico de tentativas de cortes de cabelo em Manuela, quando esta era apenas um ser indefeso de 5 anos de idade, que não podia resistir às vontades da mãe.

Entretanto, parece que Ronaldo, após quase dois meses trancado dentro de casa por conta da

quarentena, decorrente da pandemia do novo coronavírus, acabou cedendo à insistência da esposa, que não aguentava mais ver o cabelo dele daquele jeito catastrófico e desgrenhado.

O assunto teve uma grande repercussão no grupo de Whatsapp da família, e o que surpreendeu a todos foi que o resultado final foi bem satisfatório. Reni recebeu diversos elogios pelo feito e Ronaldo disse que realmente gostou do resultado. Isso revelou um talento secreto, do qual ninguém da família tinha conhecimento. A esposa também se mostrou muito animada com toda a situação e disse que sempre confiara em seus dotes com cabelos, embora ninguém mais a apoiasse.

Reni também declarou que, caso a carreira jornalística deixe de ser bem-sucedida, ela considerava seriamente investir no mundo dos cabelos. Seria esse o início de uma possível carreira de cabeleireira para Reni Maria? Bom, até o momento, a ideia assusta a família, porém é considerada como uma possibilidade.

PEDRO OLMOS FAZ EXERCÍCIOS FÍSICOS EM CASA

Guilherme Olmos

nesta manhã de sábado, 16 de maio de 2020, o adolescente Pedro Olmos (13) foi flagrado fazendo exercícios físicos fora de seu quarto, na sala de estar de sua casa, na Vila Ida, zona Oeste de SP. O fato foi observado às 10:30, minutos antes do café da manhã. Pedro Olmos é um jovem que vive em seu quarto jogando videogames e quase nunca sai do quarto. “Exercícios físicos” para ele eram como uma expressão desconhecida.

O irmão do indivíduo, Guilherme Olmos (15), afirma que o jovem, de fato, é sedentário e de vez em nunca vê a luz do dia. Disse também que sempre procurou ajudar seu irmão com essa questão

dos exercícios, e que essa mudança de comportamento pode estar sendo causada pela quarentena.

“Em todos os dias normais eu saio do meu quarto, faço educação física na escola, vou ao clube jogar futebol, saio com meus amigos nos finais de semana...”, respondeu o adolescente Pedro, em sua defesa. A mãe do jovem, pelo contrário, diz que para ele sair de casa, tem que ser obrigado a tal ato. Além disso, ainda disse que ela mesma já se esgotou de mandar o menino sair do quarto ou, até mesmo, de mandá-lo fazer esportes.

Neste momento, Pedro se encontra fazendo exercícios em sua casa, deixando seus parentes muito surpresos e felizes.

CORRIDA AOS FINAIS DE SEMANA

Felipe Pettenatti

Desde o estabelecimento da quarentena, em 18/03, em todos os sábados e domingos, na casa dos Ansarah Pettenatti, no bairro do Alto da Lapa (na grande cidade de São Paulo), ocorre um dos mais relevantes eventos envolvendo os irmãos Felipe, 15, e Lucas, 13. Durante este tedioso e preocupante período que estamos vivendo, os garotos disputam o uso da televisão para fins de entretenimento através de uma acirrada corrida, que gera desentendimentos e, às vezes, acidentes.

Patrícia, 45, mãe dos meninos, denuncia que, todas as vezes que os irmão acordam, a primeira coisa que fazem é garantir lugar no sofá para poder usar a TV. Muitas vezes, passam de fininho pelo corredor a fim de evitar barulho, para não acordarem o adversário; mas Patrícia afirma que a corrida de verdade só acontece após o almoço, podendo se repetir nos jantares também. A moça diz que, quando acabam de comer, ficam se encarando; qualquer movimento brusco de um dos lados resulta numa agressiva disputa, a qual tem como linha de chegada o sofá. Vence quem pega o controle remoto primeiro e eles acham que vale tudo.

O pai, Fernando, 48, diz querer estabelecer regras: “não dá mais, uma hora eles vão acabar se matando aí e tudo isso por causa de videogame. Já vimos o menor bater a cabeça na parede após empurrão do Felipe”. Porém, enquanto isso, a mãe diz que deixará a resolução para o pai, pois trata-se do único exercício realizado pelos filhos durante todo o difícil período da quarentena; ela, portanto, não sabe se deve colocar fim na atividade ou não.

Patrícia ainda diz que isso só ocorre aos finais de semana já que, durante os dias de semana, as crianças possuem horários diferentes em relação às aulas online e que, em épocas normais, antes do coronavírus, eles costumavam sair com os amigos e quase nunca estavam ao mesmo tempo em casa. Diz estar ficando louca com a gritaria e não aguenta ver briga entre os filhos, além de muitas vezes se sentir obrigada a interferir, por mais que os meninos aleguem “estar se resolvendo”.

Felipe e Lucas não quiseram se manifestar, portanto continuaremos aguardando esperadas medidas vindas dos responsáveis.

SNOOPY, O CACHORRO, SE OLHA NO ESPELHO E CHORA EM DESESPERO

Luíza Araújo da Costa

na quinta-feira da semana retrasada, dia 7 de maio, às 14:23 do horário de Brasília, o cachorro Snoopy, de dois anos de idade, da raça lhasa apso, olhou-se pela primeira vez no espelho após a sua chegada em sua nova residência, no domingo da mesma semana, dia 3 de maio de 2020.

Após a adaptação inicial durante sua chegada à nova residência, Snoopy rapidamente se integrou à família, gostando principalmente da caçula de 15 anos de idade, Luíza Araújo da Costa. Segundo a mãe da menina, o pequeno cachorro segue sua filha como se fosse sua sombra.

Contudo, Snoopy ainda não tinha acesso permitido ao quarto do primogênito da família, Vinicius Araujo da Costa, que se mostrou, inicialmente, resistente à presença do cãozinho. Passados alguns dias, Vinicius criou afinidade com o animal, chegando a chamá-lo de “neném”. Com isso, o acesso do animal aos seus aposentos foi permitido.

No quarto existe um espelho grande, o que possibilita Snoopy se observar por inteiro. Quando isso ocorreu pela primeira vez, o cachorro reagiu de forma inesperada, chorando para seu reflexo e tentando arranhar o mesmo. Os donos acreditam que isso tenha corrido graças ao fato de Snoopy acreditar que seu reflexo seja um “amiguinho”, outro cachorro.

A partir desse dia, 7 de maio, em todas as vezes que o cachorro se viu em uma superfície refletiva, o fato se repetiu e os donos acreditam que isso continua a ocorrer pelo mesmo motivo, sendo o caso mais recente o de hoje, dia 17/5, quando Snoopy entrou nos aposentos do casal dono do apartamento, olhando-se no espelho, chorando e chegando a latir. Os donos já restringiram a entrada do cachorro em seus quartos, tentando evitar que o animal ficasse triste – com exceção do quarto de Luíza. Contudo, o cachorrinho Snoopy, em ocasiões nas quais não está sendo observado, escapa para se olhar no espelho e dar um choramingo.

VICTOR FUCHS se SUPERA e aceita PELA PRIMEIRA vez PARTICIPAR DE UM JOGO COM SUA FAMÍLIA

Julia Fuchs

no dia 13 de maio, na residência da família Fuchs, localizada na praia de Camburizinho, Litoral Norte, Victor Basile Fuchs, jovem de 21 anos, aceitou pela primeira vez jogar o jogo “Imagem e Ação” com seus primos, em vez de ficar alienado em seu quarto vendo televisão.

O sujeito impressionou a todos quando, após o jantar, por volta das 21 horas, declarou que aceitaria jogar uma (somente uma!) partida do jogo com seus familiares. O fato deixou todos surpresos, e os que presenciaram o momento alegam que não estavam esperando por tal atitude vinda de um jovem quase adulto que, de acordo com os irmãos, sempre acabava de jantar e ia logo para seu quarto ver a apaixonante televisão.

Victor alega que não decidiu jogar por vontade própria, mas sim pelo fato de que não aguentava mais ouvir de seus irmãos e primos coisas como: “Vai Vi, vamos jogar! Ou “Você prefere a televisão à sua própria família?” “Victor, uma partida não vai te matar!”.

Impressionando a todos, Victor deu raça no jogo e acabou ganhando a partida, o que acabou deixando o sujeito mais tranquilo. Consequentemente, animado com a vitória inesperada, o jovem acabou gostando da experiência e alega que irá participar de todos os jogos; e, ainda por cima, com sangue nos olhos, para que possa ganhar de qualquer um que tente vencer dele.

PEDRO CORTA as UNHAS

Pedro Cruz

Hoje, 16 de maio de 2020, o menino Pedro Behisnelian (15) foi pego cortando as unhas em sua casa, na Vila Madalena (São Paulo). O ocorrido foi constatado às 14:03, após o almoço. Trata-se de um acontecimento na vida do menino, que costumava pedir para sua mãe cortar suas unhas.

Simone Behisnelian (51), mãe do menino, alega que ele sempre pedia para que ela cortasse

a unha dele. “A família alega que o garoto nunca cortou a unha e agora na quarentena, mudou e começou a cortar.” Pedro, em sua defesa, disse que nunca teve esse trabalho de cortar sua unha, ao que sua mãe concorda: “ele está cortando sua unha pela primeira vez”.

DURANTE SEUS TREINOS na QUARENTENA, ENZO BOAVENTURA sente DORES NO JOELHO

Ao treinar em sua sala Enzo sente estalos no joelho e para o treino na hora

Enzo Boaventura

na última semana, Enzo Boaventura, cumprindo sua rotina para se manter em forma, passou a sentir dores no joelho direito após fazer treinos de impulsão no meio de sua sala. Esse problema já viera à tona pouco tempo antes, porém em um grau bem menor.

Na hora, seu treinador, que estava orientando o rapaz pelo Zoom, achou, primeiramente, que fosse um “miguê”; porém, logo ao encerrar o treino, ele acabou se preocupando e sugeriu ao atleta

procurar um ortopedista. Sua família, preocupada, concordou com o treinador, porém como os hospitais e postos médicos estão com muitos casos de covid-19, eles preferiram esperar a quarentena acabar, colocando apenas um gelo no local da lesão.

Aparentemente, a lesão de Enzo não preocupa e, primeiramente, ele deverá ficar em repouso por apenas uma semana, quando voltará a ficar com disposição para os treinos, em uma intensidade menor e sem impulsão e impactos.

GAVETA DE PIJAMAS É DEIXADA DE LADO

Heloísa Valsi

nesta sexta-feira, 15 de maio, na casa da família Bonuma, após quase dois meses, Heloísa finalmente escolheu uma roupa de verdade, em vez de mudar por outro pijama com que havia passado a noite. Apesar de terem sido peças de ginástica, ela afirma não ter tido nenhuma razão para a mudança; foi um sentimento que a guiou no momento; porém, segundo fontes confiáveis, sabemos que era dia de lavar a roupa.

Sua mãe se diz aliviada: “já não aguentava mais vê-la com essas roupas deploráveis, parecia um final de semana eterno”. Heloísa relata que apesar de levemente desconfortável, não percebeu grandes mudanças.

Agora só nos resta aguardar, analisar os próximos passos e ver se a ação irá se alastrar para todas as manhãs, se tornando um costume, ou será um acontecimento único durante a interminável quarentena.

MILAGRE na FAMÍLIA HORN

Gustavo Horn

Ontem, dia 11 de maio de 2020, a criança Rodrigo B. Horn foi flagrada lendo um livro na sala de estar de sua casa, em Pinheiros, na região Oeste de São Paulo. Esse raro acontecimento ocorreu às 21:13, sendo observado por uma de nossas repórteres à paisana, que estava supostamente organizando a estante. Ela nos conta que foi difícil segurar as lágrimas de emoção ao deparar com o raríssimo fato.

A mesma repórter – que preferiu se identificar apenas por “mãe” – nos afirma que aquilo não acontecia havia meses e que estava preocupada

com as habilidades de leitura e interpretação de texto da criança; mas percebeu que o tédio que a quarentena trouxe ao garoto já está trazendo alguns pontos positivos à família, tendo em vista que antes substituir o celular pelo livro era uma tarefa de muito investimento e diligência da parte dos pais.

Rodrigo também afirma que o único motivo de estar lendo o livro era que em sua lição de casa era solicitada a mesma. Mas mesmo assim, a “mãe” está aliviada que ele tenha tido a atitude e o compromisso com suas responsabilidades.

MATEUS BERTOCCO FAZ BIRRA

Maria Bertocco

Hoje, 17 de maio de 2020, às 14h58min, Mateus Bertocco, criança de 9 anos, fez uma birra vergonhosa após o almoço em sua casa, na Rua Carlos Weber, Vila Leopoldina (São Paulo). O que propiciou a birra foi o fato de sua mãe, Ana Paula Monteiro (52), ter comprado dois potes de sorvete veganos com o intuito de satisfazer sua filha mais velha Maria Bertocco (15). O menino não gostou do sorvete vegano; por conseguinte, retirou-se da mesa de um modo espalhafatoso e foi até seu quarto batendo os pés e as portas. Após 10 minutos, ele permanecia chorando e gritando: “agora que eu não gostei de nenhum desses sorvetes veganos horríveis eu vou ter que ficar sem tomar sorvete!!!”.

Não foi algo que seus pais imaginavam vir de Mateus, que nunca havia chorado perto de um pote de sorvete, sua comida favorita. Seu pai, Jayme Bertocco (52), disse: “O Mateus nunca reclamou de sorvete, diria até que ele é obcecado pelo doce. Sempre que compramos, é preciso comprar o dobro, porque ele toma sorvete do mesmo modo que toma água.” Sua irmã completou: “Nessa quarentena, o Mateus anda muito folgado, ele chora e faz birra por tudo, está muito fresco. Tenho certeza de que ele fez essa birra toda apenas porque o sorvete era vegano.”.

No momento, os choros e birras de Mateus Bertocco estão passando dos limites e deixando todos que moram e convivem com ele de cabeça quente.

CHEESECAKE PROIBIDO

Barbara B. Garcia

Hoje, 16 de maio de 2020, a jovem Nathalia G. foi vista comendo um cheesecake, na Vila São Francisco, no bairro Jaguaré (São Paulo). Conseguimos observar o ato às 22:42, após o jantar. Trata-se de algo nada comum na vida da jovem, pois, como uma boa vegana, tinha o queijo fora de qualquer cogitação em meio a seus alimentos.

Bárbara G. (15), irmã da jovem, diz: “Ela adora cheesecake, porém andava evitando comer qualquer derivado do leite, pois queria passar de vegetariana para vegana. Nessas últimas três semanas, ela não comeu nenhum tipo de queijo e leite, apenas leites de soja, porém, hoje se rendeu por motivos especiais em casa. Mesmo se sentindo mal, ela continuou a saborear a comida.”.

Nathalia respondeu, para conseguir defender-se, dizendo que realmente só estava comendo por motivos especiais, senão, não teria nem dado a primeira garfada. Cláudia G. (49) disse: “Agradeço do fundo do meu coração por estar fazendo esse esforço, o Guilherme ficaria muito feliz de ver todos comendo um pedaço de bolo no dia em que completaria 21 anos, ele como meu filho que não está mais presente conosco agradece profundamente pela celebração do dia de hoje.”.

Isso fez a jovem se sentir melhor por estar comendo aquele tal alimento, sabendo que se seu irmão estivesse presente estaria contente de todos estarem saboreando um pedaço de seu bolo em seu aniversário no meio de toda essa confusão que nosso mundo apresenta.

GABRIEL FAZ XIXI NO LUGAR CERTO

Helena Grinberg

Hoje, 16 de maio de 2020, o cachorro Gabriel (9) foi pego urinando em sua fraldinha, no bairro Jardim Paulistano (São Paulo). O ato foi observado às 15:12, logo após o almoço. Tratou-se de algo muito chocante pelo fato de que Gabriel, que costumava fazer xixi pela casa inteira e dar trabalho para sua dona, havia urinado no lugar correto.

Helena Grinberg (15), dona do cachorro, alega que “Gabriel, mesmo sendo bem pequenininho,

urinava pela casa inteira deixando tudo fedido. Agora, com a quarentena, temos mais tempo para ensinar para ele os modos corretos e podemos ver que está finalmente funcionando”.

No momento, Gabriel está colaborando e fazendo xixi no lugar certo, conforme ensinado pela dona; porém, às vezes o cachorro se revolta e faz a atividade onde bem entende.

ADOLESCENTE REBELDE VOLTA AOS VELHOS HÁBITOS

Barbara Carral Borklian

nesta quinta-feira, 14 de maio de 2020, a adolescente Bárbara Borklian (15), foi flagrada deixando sua cama toda bagunçada, no bairro de Perdizes, região oeste de São Paulo. O fato ocorreu às 9:15 da manhã, após o café. Trata-se de uma ação nada costumeira na vida dessa jovem, pois sempre que acordava, ela arrumava sua cama.

Bárbara explica, em sua defesa, que estava com muita pressa para ir à aula e por isso não teve tempo

de organizar sua cama, mas afirmou que, após a escola, reservaria um tempo para arrumar o leito. Sua mãe (Elaine Borklian), alega o contrário: “Bárbara nunca havia arrumado a cama na vida, começou com este costume recentemente, agora diz que não quer mais fazê-la porque está com preguiça.”

As coisas não estão fáceis na família de Bárbara; no entanto, ela poderá criar novos costumes em breve, já que está em casa em isolamento social e terá de aprender novos hábitos.

JORGE CHIESA Lava a LOUÇA

Jorge Chiesa

Hoje, 18 de maio de 2020, o adolescente Jorge Chiesa (15) exerceu a atividade de lavar a louça do jantar, em sua residência em Perdizes bairro de São Paulo. O fato ocorreu às 21:00 após o jantar. Trata-se de algo muito raro, pois o jovem costumava se levantar da mesa e deixar seu prato e copo sujos para que alguém os limpasse.

Jeniffer Chiesa Valle (45), mãe do adolescente, alega que “Jorge nunca se oferecia para as tarefas domésticas de casa, e sempre exigia tudo em suas mãos sem nenhum esforço”. Jorge responde com

muita certeza e confiança: “Antes da quarentena, ficava muito tempo na escola e fazendo atividades físicas, e quando chegava em casa, tinha deveres da escola e necessitava descansar, então havia muito pouco tempo para contribuir nas atividades de casa”.

No momento, foi decretado por Jeniffer que Jorge terá que lavar todas as louças do jantar durante esse período de quarentena e, quando acabar, devido ao seu pouco tempo disponível, terá apenas que guardar a louça.

DANIEL NG BEBE ÁGUA

Liam Ferreira Flauzino

Hoje, 17 de maio de 2020, o jovem Daniel Ng (16) foi encontrado bebendo água na cozinha da casa de seu amigo (Liam Flauzino, 15), na região de Itatiba, interior de São Paulo. Tal fato foi observado às 16h20, após terminarem as tarefas escolares. Isso é algo incomum na vida do jovem, já que ele não costuma ingerir mais do que 2 copos de água por dia, porém aquele era o seu terceiro copo.

Liam Flauzino, amigo do jovem rapaz, alega que “Daniel não costuma beber muita água... Eu mesmo mandava ele (sic) beber durante o dia, mas ele nunca tomava mais de 2 copos de água por dia. Realmente, me preocupo com a possibilidade

de ele ter pedras nos rins, mas fiquei feliz em ver ele beber mais água hoje e irei tentar fazê-lo beber mais, conforme a quarentena for passando.”.

Em sua defesa, Daniel responde que não necessita beber mais do que dois copos de água por dia, afinal, consegue sobreviver à base de leite de vaca, ao que, novamente, seu amigo (Liam) retruca: “Nada a ver, ele ainda vai ter muitos problemas renais por beber tão pouca água, eu vivo falando, mas quem disse que ele escuta?”.

Por ora, Liam anda tendo muita paciência e ainda tenta fazer Daniel ingerir mais água para se hidratar, porém nada garante que o rapaz irá de fato escutar e obedecer.

LIAM FLAUZINO COME BANANA

Daniel Ng

Hoje, dia 15 de maio de 2020, o rapaz Liam Flauzino (15) foi encontrado comendo uma banana-nanica em sua casa, em Itaperá, Itatiba, Grande SP. O acontecimento foi observado às 5h da manhã e trata-se de algo inédito na vida do jovem, que costuma se recusar a comer uma banana sequer.

Daniel Ng (16), amigo de Liam, alega que “o Liam costumava sempre recusar uma banana quando lhe era oferecida, agora a quarentena anda

mostrando aspectos positivos na alimentação dele”. Em sua defesa, Liam responde que sempre comia bananas, o que sua mãe (Elaine Ferreira, 54) retruca: “Lógico que é mentira! Tínhamos que ameaçá-lo para comer bananas, mas mesmo assim ele nunca comia e respondia com raiva!”. Atualmente, bananas continuam a reinar na dieta da casa de Liam, porém, nunca se sabe quando o jovem irá comer outra.

ABEL AUGUSTO ZERA ASSASSIN'S CREED ODYSSEY

Gabriel Curioni

no dia 17 de maio de 2020, o pai de família Abel Augusto (47) foi visto em sua casa, na Vila Leopoldina, no condomínio Magna Vita, apartamento 231 Palmeira, em torno das 16:13, zerando o jogo Assassin's Creed Odyssey para o Playstation 4. Após horas e dias de esforço em sua aventura digital, o adulto, que era constantemente avistado na sala jogando o jogo, finalmente terminou sua jornada com a personagem Kassandra.

A esposa de Abel, Maria Estela Curioni, deu um depoimento emocionado: "Graças a Deus ele

terminou essa droga. Espero que a partir de agora ele arrume sua parte do escritório." A conquista de terminar o jogo não foi ocorreu totalmente por conta de Abel; por mais que este negue, ele recebeu diversas dicas de seu filho mais novo, Vitor Curioni, o qual sabia das manhas e estratégias para concluir a jornada.

Qual será a próxima aventura que Abel viverá do conforto de seu sofá?

RENATA BARRETTO PRODUZ MAIS DE 100 MÁSCARAS DURANTE QUARENTENA

Renata decide utilizar sua familiaridade com a costura para ajudar amigos e família a se protegerem contra o coronavírus e passa a confeccionar máscaras

Gabriela Szwif

neste sábado (16/05), Renata Barretto (50) ultrapassou o marco de 100 máscaras produzidas em sua residência, no bairro de Pinheiros, S. Paulo. Durante entrevista, ela disse ter aproveitado o isolamento social para contribuir com a confecção de máscaras de tecido, em virtude de proteger amigos e familiares contra o SARS-CoV2. “Já costuro faz certo tempo, então resolvi aproveitar minhas habilidades para ajudar os outros fazendo as máscaras”, disse ela.

Ainda, foi comprovado que tal produção não tem fins lucrativos. Renata usa as sobras de tecido

que possui, dedicando suas tardes na produção das máscaras e, quando prontas, as entrega a seus respectivos destinatários.

Porém, tal atividade tem se mostrado um pouco perigosa para a costureira. Ela já admitiu ter um machucado novo nas mãos por dia, seja ele um corte, um furo ou até uma queimadura com o ferro de passar. Mesmo assim, Renata se mostra firme na produção, nos deixando imaginar quando o número de máscaras chegará à segunda centena.

ISABELA DESCE COM O CACHORRO

Isabela Braga

Hoje, 17 de maio de 2020, Isabela Braga (15) foi pega querendo descer para passear com seu cachorro (Dexter) voluntariamente. O fato foi observado às 15:00. O fato chocou os pais, pois, de acordo com eles, é muito raro ela descer com o cachorro sem eles terem que pedir várias vezes.

Carlos Braga (49), pai da menina, alega que “sempre é uma novela fazer essa menina descer com o cachorro, espero que depois da quarentena

isso venha a se repetir”. Isabela respondeu dizendo que sempre que o pai pede para ela descer com o cachorro ela desce. Já a mãe (Ana Paula, 46) retruca: “sempre que o meu marido pede, ela fica enrolando para que no final ele desça com o cachorro”.

E assim se vai mais um dia da família Oliveira Braga. Ainda pairam dúvidas sobre quem descerá com Dexter amanhã pela manhã.

adolescente TOMA BANHO FORA DE HORÁRIO

Caio Alzugaray

Ontem, sábado, dia 16 de maio de 2020, o adolescente Caio Domingo Homa Alzugaray (15) teria completado sua segunda semana consecutiva tomando banhos fora do horário usual. Tal ato documentado ocorreu em uma residência particular no Boaçava, Alto de Pinheiros, São Paulo. Às 20:27 (BRL), instantes antes do jantar, o jovem entrou no banho, atrasando todos os familiares que já se preparavam para a refeição e apresentavam fome.

O pai do garoto, Carlos Alzugaray (50), alega nunca ter tido o problema anteriormente, que tentou acalmar os ânimos familiares e que o prazo do banho determinado seria entre as 19:00 e 19:50, não se devendo em nenhuma hipótese exceder o limite, pois isso atrasaria o cronograma da movimentada e cheia casa.

Em resposta, Caio diz responsabilizar as aulas online, argumentando que são muito desgastantes e causam muito estresse, e, trancado em casa, não tem onde se aliviar. Junto a isso, também acrescenta sua recuperação de química como fator de desestabilização, afirmando que esta tenha ocorrido sem fundamentos. Caio ainda diz ter notas que não apenas anulam outras tarefas com menor desempenho como deixariam o conceito positivo.

No momento, medidas estão sendo tomadas, a fim de agradar a ambos os lados. O caso foi levado para especialistas que analisam a situação. Porém, ainda há o medo de o adolescente manter o mau hábito.

ASSALTO na COZINHA

Pai de família furta último pedaço do bolo de chocolate enquanto o resto dos moradores da casa faz as tarefas diárias

Clara Marin

nesta tarde de quinta-feira, 14 de março de 2020, às 20:30, Caio Bacci Marin (48) foi denunciado por comer o último pedaço de bolo de chocolate existente na cozinha de seu apartamento na Vila Madalena, na Zona Oeste de São Paulo. As outras moradoras da casa, sua filha Clara d´Hanens Marin (15) e sua esposa Laetitia Maria Alice Pablo d`Hanens (46) alegam que o fato teria ocorrido mais cedo naquele dia, enquanto as duas estariam realizando suas tarefas

diárias, da escola e do trabalho. Caio deveria também, supostamente, estar trabalhando. Clara afirma que não é a primeira vez a acontecer uma coisa desta natureza na casa, mas nunca naquelas proporções.

Até agora, não obtivemos mais notícias da situação na casa, mas há indícios de que a confecção de bolos caseiros irá diminuir por lá até a situação ser resolvida.

DONAS DÃO BANHO EM CACHORRO

Marina Estefano Salomão e sua mãe, Patricia Estefano, dão banho em seu doberman, Otto

Marina Estefano Salomão

nessa sexta-feira, dia 15 de maio de 2020, Patricia Estefano (43) e Marina Estefano Salomão (15) foram encontradas dando banho em seu cachorro, um doberman de dois anos de idade chamado Otto. O ocorrido deu-se na residência das duas, na região Alto da Lapa (São Paulo), às 14:23, após Marina levar o cachorro para passear, algo que não é aconselhável em época de quarentena.

Marina justificou a saída de casa dizendo: “O Otto estava ficando estressado porque ele não podia sair de casa, ele precisava gastar energia. Além disso, nós já tínhamos combinado de dar banho nele, porque ele estava cheirando mal”. Assim, após passear, o cachorro foi direto ao banho. As donas do cachorro não estão acostumadas a dar banho nele, já que, antes da quarentena, ele tomava banho em um petshop.

Mesmo sendo um doberman, o cachorro é bem calmo e não se importa em tomar banho; porém, espirra muita água e solta pelo. Marina, que ignorou o aviso de sua mãe de colocar um maiô para dar banho no cachorro, acabou com uma roupa ensopada e cheia de pelo de cachorro.

Agora que tomou banho, Otto será bem-vindo dentro de casa, não será mais restrito ao jardim, podendo novamente se deitar no tapete persa, como gosta tanto de fazer. Marina acredita que o cachorro poderá ficar dentro de casa por mais uns 15 dias, até ele passar a cheirar mal de novo, o que fará necessário mais um banho. Porém, podemos imaginar que talvez seja necessário sair para passear com o cachorro mais uma vez, assim, surgindo a necessidade de mais um banho.

O SUMIÇO DE NEIDE, A SECRETÁRIA DO LAR

Gustavo Sales

Consta que, durante a quarentena, foi verificado que Neide, 41 anos, secretária do lar, sumiu da casa de Gustavo Sales, 15 anos, no bairro da Vila Leopoldina, em São Paulo. Este fato foi observado por Gustavo ao notar que a limpeza e organização de tudo na casa andavam muito estranhas.

No dia 20 de março de 2020, logo cedo, às 8:13 da manhã, o Senhor Francisco (52), pai de Gustavo, informou a todos que Neide tinha que sair da residência por um tempo, em razão do isolamento social.

Antes da quarentena, os quartos eram vistos todos limpos, higienizados, todos os cômodos da casa ficavam sem nenhuma poeira no chão; mas após a quarentena, percebeu-se que os quartos começaram a se encher de pó, o chão fica sujo todos os dias, a pia cheia de louça e o lar já não é o mesmo.

Gustavo Sales comenta: “Após o começo da quarentena, meu quarto virou uma sujeira, sendo

que só uma vez por semana, dona Cristina (47), minha mãe, vem limpá-lo. A Neide limpava-o todos os dias, sinto saudades do meu quarto limpo, mas tenho que esperar até que pessoas externas possam acessar minha casa, o que é o caso da Neide...”.

Ao ser questionada pelo fato de Gustavo reclamar da sujeira no quarto, dona Cristina diz: “Olha, é difícil estar no lugar da Neide com esses filhos preguiçosos que nem arrumam a cama direito, é muita carga para uma pessoa só, mas tenho que fazer meu máximo para deixar a casa inteira limpa.”.

Em sua defesa, Gustavo argumenta que nunca foi pedido para ele limpar ou arrumar o quarto e que isto é um serviço de Neide. Enquanto este impasse permanece, vamos rezar para esta pandemia acabar rápido e a Neide retornar a organizar a casa.

O CASO DOS EXERCÍCIOS ABDOMINAIS

Ricardo Fernandez

no dia 10/05, o rebelde adolescente Ricardo Fernandez (14) foi flagrado fazendo abdominais em seu quarto, dentro de sua casa, localizada em Itapeperica da Serra, no estado de São Paulo. O ato foi observado pelo pai – coincidentemente, com o mesmo nome do filho – às 14:27, e Ricardo, assustado com a entrada do pai no quarto, disse sem nem pensar: “É para definir os gominhos da barriga!”.

Ricardo Fernandez (pai) achou o comportamento do filho estranho e pensou que este estava fazendo alguma coisa de errado para tomar tamanho susto. Ricardo (filho) negou estar agindo de forma errada, e disse que o motivo de ter tomado susto seria a vergonha que sentiu no momento.

QUARENTENA: NOVAS PRÁTICAS

Como novas atividades podem ajudar na quarentena

Matheus Ferraz Galvão

as primeiras semanas de isolamento social, iniciado em 19 de março, foram bastante complicadas. Ficar em casa o dia inteiro sem a possibilidade de mobilidade foi bastante estranho para a senhora Juliana Ferraz (39 anos) e seus familiares. Ninguém estava acostumado a conviver junto 24 horas por dia e isso gerou muito stress.

Porém, após 15 dias, a moça entendeu que precisava ter uma válvula de escape e buscou algo que acalmasse sua inquietação: resolveu fazer meditação e yoga on-line. Entrou num Instagram de meditação e yoga e no dia 3 de abril, às 17:58 horas,

começou a praticar na sala da sua casa, localizada em Higienópolis.

A princípio, ela achou aquilo impraticável, mas após leve insistência, passou a gostar da prática. De acordo com ela, meditar e praticar yoga é “fazer conexão comigo mesma, assim me centrando, equilibrando e colhendo as energias que estão à minha volta, assim fazendo com que eu tenha controle da minha respiração e mente”. Juliana também afirmou que yoga e meditação trouxeram e continuarão trazendo benefícios para sua vida: “É um caminho sem volta”.

ALIMENTANDO O ANIMAL

Martim Blum

nesta noite de domingo, às 19:33, o adolescente Martim Blum foi encontrado pela primeira vez em sua vida alimentando seu cachorro. Antes da quarentena, isso era algo jamais visto pelos seus pais. “Martim nunca deu de comer ao seu cachorro, ele sempre tem alguma desculpa para continuar jogando videogame enquanto eu tenho de alimentar o animal; me espanta bastante meu filho fazendo uma coisa dessas, nunca imaginei que faria algo parecido, estou realmente chocada”, disse Rita Blum, mãe do jovem.

“Não me lembro da última vez em que o vi cuidando de seu cachorro de maneira alguma, seja dando água, comida, fazendo exercícios com

ele etc., isso me surpreende muito positivamente, já que desde o início quem pediu para ter um cachorro foi ele”, são palavras de Rodrigo Blum, pai do adolescente.

Para defender-se dessas acusações, Martim Blum retrucou, dizendo que jogo online não tem *pause* e que não poderia abandonar a partida em andamento. Além disso, rebateu a fala de seu pai dizendo que não fora o único a pedir o cachorro, já que sua mãe também teria solicitado a vinda do animal, de acordo com o jovem. Os pais de Martim torcem para esse fato se repetir com mais frequência, e aguardam os próximos dias.

GATO anda PELA casa

Antonio Barcellos

Hoje, dia 17 de maio de 2020, às 15 horas e 20 minutos, horário de Brasília, um gato da residência Barcellos, localizada na região de Pinheiros (São Paulo), foi flagrado vagando pela casa. O fato em questão reflete algo fora dos padrões da residência, onde gatos costumavam apenas dormir o dia inteiro, assim contribuindo para uma casa sem suas presenças.

“Era ruim, tínhamos dois gatos e nem podíamos vê-los, era como se nem os tivéssemos. Mesmo implorando, eles nem se movimentavam.

Agora, ficando em casa o dia inteiro, é possível ao menos aproveitar o ambiente de casa com os dois felinos.”

Em seu depoimento, a gata Madalena respondeu que é um ser independente e ninguém deveria poder dizer se ela precisa dormir ou vagar pela casa em determinado momento do dia. Atualmente, o ambiente da casa dos Barcellos se encontra em estado agradável graças à decisão independente dos gatos de se moverem pela casa.

ADOLESCENTES PASSAM a ADERIR a HIGIENE BÁSICA

Sofia Byington

Hoje, dia 9 de maio de 2020, os irmãos Sofia Byington (15) e Vinícius Byington (17) foram vistos, pela primeira vez, realizando atos de higiene básica, no bairro Alto de Pinheiros, região da Zona Oeste (São Paulo), onde moram. O fato foi observado às 19:43, quando a garota de 15 anos, após voltar do supermercado, tirou o sapato antes de entrar em sua casa e, logo ao ingressar no domicílio, lavou suas mãos. Trata-se de algo surpreendente na vida dos irmãos, que não costumavam tomar tais medidas de higiene.

Os adolescentes não tinham o costume de realizar diversos hábitos considerados básicos para a higiene de qualquer casa e pessoa. Veridiana Galvão (47), mãe dos jovens, relata que “Os filhos eram desleixados, porcos, desagradáveis e repugnantes, não possuíam o hábito de lavar as mãos ao entrar nos locais e antes de comer, de não colocar os sapatos sobre a cama após voltar da rua, de não tossir e espirrar nos outros e em objetos alheios... Coisas básicas! Agora, durante a quarentena, eles têm se mostrado mais atentos e compreensivos

quanto às questões de higiene. Fiquei muito feliz em ver meus filhos mudando seus hábitos, pensando no bem de todos.”.

Vinícius respondeu, em sua defesa, que não sabia o tamanho do perigo e a falta de higiene que essas ações representavam para a casa, ao que sua irmã assentiu e acrescentou que não possuía conhecimento sobre tantos hábitos necessários para a higiene: “É verdade, eu nem sabia o que era esse tal de álcool gel.”. Porém agora, com o assunto da higiene em alta por conta da pandemia do novo coronavírus, os adolescentes, surpresos, passaram a aderir aos hábitos de higiene básica.

Atualmente, ações como a de lavar das mãos, tapar a boca e nariz ao tossir e espirrar, tirar os sapatos antes de entrar em casa (e outras) fazem parte do cotidiano na vida dos irmãos. A família diz se sentir muito mais feliz, harmoniosa e segura com a nova adesão. Vinícius diz até sentir que estão realizando um papel importante contra a disseminação do coronavírus: “Nos dá uma sensação de que estamos cumprindo nosso papel de cidadãos em meio a esse período de pandemia.”.

JOVEM É ATACADO PELO SEU CACHORRO EM SUA PRÓPRIA RESIDÊNCIA

Matheus Gowdak

Ontem, dia 12 de maio, o jovem prodígio Matheus Gowdak (15) foi atacado pelo seu cachorro em sua própria residência, localizada no bairro do Alto de Pinheiros. O agressor, conhecido como Todd, mordeu o dedo de Matheus após a vítima arremessar seu macaco de pelúcia no chão, achando que isso seria humorístico. O cachorro não gostou nem um pouco da brincadeira e rapidamente avançou sobre o dedo de seu dono.

A vítima estava vulnerável durante a ação, e por isso, o cachorro não teve dificuldades em

mordê-lo. O dedo de Matheus não apresentou nenhum ferimento, e dessa forma, pode-se dizer que Todd efetuou um ataque limpo e calculista sobre seu dono.

Após esse trágico episódio, é possível pressupor que Matheus não efetuará mais a brincadeira, da qual claramente seu cachorro não gosta. Agora, a vítima terá de encontrar novas formas de entreter Todd sem provocá-lo a ponto de este cometer outro ataque.

FAMÍLIA DESCOBRE QUE ESQUECEU DA PICANHA PARA CHURRASCO

André Villela

Hoje, no dia 17 de maio de 2020, na região da Vila Madalena, em São Paulo, por volta das 14 horas, uma família que estava preparando um churrasco para seu almoço descobriu a ausência da picanha, considerada por eles a parte mais importante desse tipo de refeição.

No dia anterior, a família havia se preparado para o churrasco comprando os itens necessários, porém não se deu conta de que se esquecera de comprar a tão importante picanha. De acordo com Paulo: “Nós fomos pegos de surpresa. O que menos

esperávamos é descobrir que faltaria picanha. Sem ela, um churrasco não é o mesmo”. Todos da casa ficaram chocados com a notícia, mas não havia muito que poderiam fazer, já que estava tudo pronto para o churrasco ser realizado. Segundo a filha de Paulo, “Ficamos muito tristes que isso tenha acontecido, mas já estava tudo pronto, então continuamos com o churrasco mesmo sem picanha”.

As coisas seguiram iguais após este acontecimento, mas com certeza esta família nunca se esquecerá deste dia.

EMPATE EMOCIONANTE EM PARTIDA DE FUTEBOL ONLINE

Rodrigo Lerner – da Redação

nesta quinta-feira, 14 de maio, às 20:44, Rodrigo Lerner (15) e Matheus Gowdak (15) empataram por 2 a 2 em uma partida de futebol online. Ambos os jogadores, de suas respectivas casas, cujo endereço não foi informado, enfrentaram-se usando o videogame PlayStation 4, no jogo de cunho futebolístico FIFA 20.

Rodrigo, tradicional rival de Matheus, utilizou a equipe Manchester City, enquanto seu adversário utilizou o time também inglês do Liverpool. A partida, de duração aproximada de 12 minutos, foi emocionante e recheada de reviravoltas. O empate por 2 a 2 contou com gols dos jogadores De Bruyne e Agüero, para o lado de Rodrigo; e de Salah e Sha-

qiri, para o lado de Matheus. Após muita pressão, O Liverpool ficou na frente do placar duas vezes, fazendo com que o Manchester City buscasse o empate, também, duas vezes.

Após a partida, Rodrigo afirmou, em entrevista, que está satisfeito com o resultado: “Não joguei tão bem, o empate até que foi bom”. Já Matheus, mais pretensioso, diz que “Poderia ter ganhado facilmente, perdi muitas chances”.

Nesta tarde de sexta-feira, 15, os jogadores treinam em seus domicílios para a próxima partida entre eles, que foi marcada para às 19:00 do mesmo dia. O duelo promete muita emoção e você pode acompanhá-lo em tempo real pelo serviço de “Share Play”, da Playstation Network.

SUPERATLETA VOLTA a se exercitar

Henrique Castilho

Hoje, dia 14 de maio de 2020, o superatleta Henrique Guarise Castilho (15) voltou a praticar esportes após 50 dias sem se exercitar. Henrique foi avistado por seus vizinhos jogando futebol americano acompanhado de seu pai, Alexandre de Oliveira Castilho (53), às 16:30, na área de lazer de seu edifício, localizado na Zona Oeste de São Paulo (Perdizes).

Henrique afirmou que não suportava mais ficar em seu apartamento, dizendo que estava se

sentindo fraco depois de tanto tempo parado e precisando praticar esportes ao ar livre, o que levou o atleta a treinar arremessos com seu pai na área comum do prédio. Contudo, o síndico do condomínio não aprovou os atos praticados por Henrique, já que desrespeitaram as medidas de isolamento aplicadas ao local, levando o atleta a pagar multa de valor ainda desconhecido. Dessa forma, o atleta foi forçado a procurar novos meios de conseguir se exercitar durante a quarentena.

ARTHUR RECUSA a PELADA DE FUTEBOL SEMANAL COM OS AMIGOS

Arthur Lacerda

neste dia 16 de maio de 2020, um menino chamado Arthur (15) recusou-se a participar da pelada semanal com os amigos, que por sua vez, ficaram irritados. Segundo testemunhas, o motivo pelo absurdo foi o de ajudar a mãe a cuidar das irmãs pequenas: “Eu vi com meus próprios olhos, ele foi até lá, estava com uma

camisa azul, chegou dizendo que precisava voltar rápido porque a mãe queria ajuda”, disse Joselson, funcionário do Pelezão, onde ocorreria a partida. Arthur esclareceu os acontecimentos por dizer que sua irmã menor, Cecília (1) estaria com um resfriado e sua mãe precisava de ajuda para poder cuidar dela e da outra menina, Keila (5).

JOVEM É FLAGRADA na DISPENSA na MADRUGADA

Ana Luísa Mustafá

nesta madrugada de 17 e maio de 2020, a jovem Ana Luísa Mustafá (15) foi flagrada na dispensa de sua casa, na Vila Madalena (São Paulo), comendo um pote de sorvete às pressas. Quem a encontrou foi seu irmão, André (18), que também buscava um lanche noturno naquela hora. Em seu relato, André disse que a viu no chão da dispensa comendo sorvete diretamente do pote, com uma atitude estranhamente agressiva.

Segundo Ana Luísa, o ato se dá devido à tristeza da quarentena e ao tédio sempre presente, mas André desconfia da verdadeira razão ser um tal namorado secreto. Por enquanto, a família ainda não analisou outro comportamento estranho, mas as idas de Ana Luísa à cozinha, segundo seu irmão, têm sido bem frequentes.

FATO CHOCANTE OCORRE na FAMÍLIA WRIGHT nesta semana

Rodrigo Wright

neste sábado, 16 de maio, Rodrigo Wright (14) foi flagrado em sua casa em Pirituba, perto do morro do Jaguará, fazendo exercícios físicos em seu quarto durante a tarde. O ocorrido foi observado às 15:23, após o almoço. Trata-se de algo de extrema raridade na vida do jovem, que passa 90% do tempo do dia jogando.

O pai do rapaz, Fernando Santos Wright, afirmou que ficou surpreso com o fato de o adoles-

cente começar a ter melhoras durante a quarentena. Rodrigo retrucou dizendo que sempre fazia exercícios físicos. A mãe, Regina Mainardi, também afirma que o garoto tinha dificuldades de se empenhar em fazer exercícios físicos, deixando o filho sem palavras. Agora, Rodrigo deve fazer exercícios todos os dias, porém Regina e Fernando têm medo de ele ter uma recaída e voltar a jogar 15 horas sem parar.

enquanto todos na casa estão dormindo, Gabriela Prado Grego lava a louça

Após permitir que a louça suja se acumulasse na pia durante uma tarde inteira, Gabriela Prado Grego começou a lavá-la à uma da manhã do dia seguinte

Gabriela Prado Grego

nesta madrugada de sábado, dia 16 de maio de 2020, a adolescente Gabriela Prado Grego (15) se encontrava em sua casa, no Alto de Pinheiros, São Paulo, lavando a louça do dia anterior. Tendo iniciado o processo por volta da uma da manhã, finalizou a tarefa aproximadamente uma hora depois, indo dormir logo em seguida.

De acordo com sua mãe, Maria Isabel Prado (60), não é a primeira vez que isso acontece. Ela mencionou que na quarta-feira da semana anterior Gabriela também tinha ido dormir deixando louça suja na pia. Ainda, Isabel explicou que cada morador da casa ficara responsável nessa quarentena por lavar a louça em determinados dias da semana, mas que era comum a louça suja permanecer na pia por mais tempo nos dias em que a filha era a responsável pela lavagem.

O pai de Gabriela (Maurício Grego, 57) confirmou a fala de sua esposa e acrescentou a informação de que na sexta-feira em questão, dia 15 de maio, Gabriela disse que logo após o almoço lavaria a louça. Em sua defesa, a garota afirmou que naquele dia tinha muitas outras coisas para fazer e se esqueceu da louça, mas que sua intenção nunca fora deixar para o dia seguinte, de modo que, embora com sono e cansada, ainda realizou a tarefa antes de dormir.

Por fim, ao serem questionados em relação a uma possível mudança no comportamento da filha, os pais de Gabriela dizem que isso será muito difícil, e que o mais provável é que ela passe a lavar a louça logo após as refeições por alguns dias, mas não demore para eventualmente deixar para lavar tudo na madrugada do dia seguinte, como fez nessa sexta-feira.

ALEXANDER PASSA ASPIRADOR NO CHÃO

Alexander Calderón

Hoje, 12 de maio de 2020, o adolescente Alexander Hector C. da Gama (15) foi pego passando aspirador no chão de sua casa, que se localiza no bairro da Vila Leopoldina (São Paulo). O fato foi observado exatamente às 14:00, após o almoço. Tratou-se de uma ação surpreendente vinda de um jovem que apenas faz música, vê séries e filmes e joga videogame o dia inteiro.

Carlos Calderón Sund (53), pai do rapaz, afirma: “Nunca o vi fazer nada na casa, é realmente impressionante uma atitude dessas, vai ver que a quarentena fez a cabeça dele rodar um pouco”.

Ele ainda completa: “Estou ansioso para o que este jovem rapaz irá nos mostrar à frente”.

Alexander responde que nunca tinha reparado, mas ter cachorros em casa que soltam pelos a cada 2 passos pode sim sujar a residência. No entanto, a mãe dele (Ana Claudia de Moura Gama, 55), retruca: “Ele caminha pelo chão dessa casa todos os dias, acho impossível que ele nunca tenha reparado”.

No momento, não temos mais informações sobre quais serão os próximos passos de Alexander; basta apenas esperar.

FINALIZAÇÃO DE QUEBRA-CABEÇA

Após muitas horas de trabalho, a família Barenco termina finalmente seu quebra-cabeça de quatro mil peças

Pedro Barenco

no início da quarentena do novo coronavírus, a família Barenco comprou um quebra-cabeças de quatro mil peças para passar o tempo sem sair de casa. Foram muitas semanas de trabalho em cima disso, mas finalmente, em um domingo de abril, o quebra-cabeça foi finalizado.

Todos da família ficaram muito orgulhosos de si mesmos, com exceção do filho mais velho,

Pedro, o qual mal ajudou a montar o quebra-cabeça, tendo apenas observado. Os pais pensaram em desmontar o quebra-cabeça para não ocupar muito espaço, mas o filho mais novo Felipe não concordou, pois tratava-se um símbolo de esforço e dedicação, não podendo por isso ser descartado. Vamos esperar para ver se a família montará mais quebra-cabeças.

CACHORRA É FLAGRADA PEDINDO COMIDA PARA SEU DONO

Renan Tobará

Hoje, 16 de maio de 2020, a cachorra Guita (8), da raça yorkshire terrier, foi pega latindo para seu dono pedindo comida, na Vila Ipojuca, na região da Vila Madalena (São Paulo). O fato foi registrado às 18:04. Para o dono (Renan Tobará), trata-se de algo inusitado, já que a esse horário ele costumava ter outros compromissos antes da quarentena.

Kelynn Mídori Alves (47), mãe de Renan, diz, apoiando a ação da cachorra: “Ela está mais do que certa, sempre foi a obrigação dele dar ração e sobremesa para a Guita, não tem o que reclamar, a diferença é que, antes da quarentena, nós tínhamos que dar ração a ela, já que o Renan tinha compromissos

no horário do almoço e à tarde, quando a Guita pede ração; por volta das 18:00”.

Renan responde que não aguenta mais ser atrapalhado enquanto está jogando em seu computador com latidos superaltos. Guita retruca a afirmação: “Não me importo se você está jogando ou não, eu só quero comer. Você acha certo deixar sua cachorra morrer de fome por conta de um jogo?”.

No momento, Renan decidiu dar a ração de seu animal de estimação antes de jogar, assim não tendo problemas de ambos os lados. Porém, isso pode mudar conforme o tempo e a família tem medo dessa mudança.

LUCIANA LIDA COM ALCOOLISMO na QUARENTENA

Gabriela Leão Guimarães

Hoje, 18 de maio de 2020, entrevistamos a empresária Luciana, de 45 anos, a qual tem lidado com obsessão compulsiva por vinho na quarentena na região dos Jardins, na cidade de São Paulo. Luciana mencionou que, em virtude do isolamento social, sua ansiedade cresceu e, conseqüentemente, a vontade pela bebida aumentou, faltando controle emocional para que ela lide com seu desejo.

A bebida pode ser uma grande vilã nesse período de confinamento. É preciso equilibrar a

dose de teor alcóolico consumido por dia. A empresária tem enfrentado grandes problemas com isso e alega que antes que o vinho acabe em sua residência, ela se previne fazendo o pedido pelo aplicativo Rappi. Quando este último chega, ela imediatamente corre para buscá-lo e ingere toda a garrafa no exato minuto.

O caso é grave e medidas precisam ser tomadas o quanto antes não apenas na vida de Luciana, mas na vida de todos os indivíduos, nessa situação causada pela pandemia da covid-19.

ISABEL LAMAS, a MAIS NOVA COZINHEIRA

Isabel L. foi flagrada em sua cozinha fazendo um agrado para os membros da sua família, cozinhando um delicioso jantar para eles

Mariana Lamas

no dia 14 de maio, Isabel Lamas, de 10 anos, foi vista em sua casa, no bairro de Higienópolis, fazendo um jantar para a sua família. Perto das 18:20, Isabel se levantou do sofá e foi para a cozinha fazer um delicioso estrogonofe para seus pais e irmã, acontecimento marcante para todos da casa, já que nunca se tinha visto Isabel tomando uma atitude como essa.

Mariana Lamas (15) ficou impressionada, pois na maioria dos dias quem fazia o jantar era ela. “Nunca vi a Bel na cozinha, ela consegue queimar até arroz, tínhamos que insistir muito para ela ajudar no preparo de uma omelete. Ao ver sua iniciativa, fiquei orgulhosa! Isabel fazendo

um estrogonofe para todos foi um momento memorável na casa dos Lamas.” Isabel declarou que estava inspirada naquela quinta-feira à tarde: “queria fazer um agrado, procurei a receita e tentei fazer meu melhor!”.

Maria Fernanda Lamas, orgulhosa de sua filha mais nova, disse que espera por mais jantares como esse em sua residência. “Isabel é uma menina doce, e acredito que pode se tornar uma incrível cozinheira.” Esperamos que até o fim da quarentena a colaboração de Isabel permaneça, assim as tarefas se tornarão algo mais tranquilo e fácil, já que serão mais bem divididas entre os membros da família.

NICOLAS TIRA 3 na PROVA DE MATEMÁTICA COM CONSULTA

Laura Murachovsky

Hoje, dia 15 de maio, das 8 da manhã até o meio-dia, saíram as notas online de Nicolas Murachovsky, um menino de escola privada de apenas 12 anos. Diz ele ser um rapaz muito esforçado com prioridades escolares, algo de que, em parte, sua família duvida. Suas notas, lançadas no sistema às 11:28, eram, até aquele momento, impressionantes. Até que algo inesperado aconteceu: uma nota 3 em matemática.

Mais conhecido como “nicomural7” em áreas de gamers, o garoto não se preocupava nem um pouco com suas notas, até mesmo nas matérias em que tinha dificuldade. Apesar de serem provas com consulta, o gamer nega ter buscado qualquer tipo de auxílio; diz ele que sua mãe, Andrea Haiat, (48), não autorizara esse procedimento.

Tudo corria bem até as 11:28, com Nicolas permanecendo com resultados de nove para cima. Até que o que Nicolas julgava inesperado aconteceu – uma nota não atingiu suas expectativas. Tirou três na prova de matemática com consulta!

Seu pai, Joel Murachovsky (50), alega que o filho não se esforçou o bastante, e que seu foco principal, em tempos de quarentena, está sendo o famoso Play Station, vício dos jovens atuais.

No jantar, o jovem acabou chorando quando seu pai ameaçou tirar seu jogo, confirmando a importância da realidade virtual para Nicolas. Mas ele promete que irá se concentrar mais em suas obrigações e essa nota não irá acontecer novamente.

PRATOS, TALHERES e GUARDANAPOS

Pai de família decide ajudar a botar a mesa

Antonio Monteiro

Hoje, dia 16 de maio de 2020, o pai de família Felipe Monteiro (45) foi visto ajudando a botar a mesa para o café da manhã, na Rua Doutor Luís Augusto de Queiróz Aranha, Vila Madalena (São Paulo), às 10 horas. Trata-se de algo bastante novo na família de Felipe, que reporta que ele, na maioria das vezes, não contribuía na preparação do café da manhã, almoço nem jantar.

O filho do meio do sujeito, João Monteiro (12), afirma que a ocorrência é algo “incrivelmente raro”, especialmente porque, de acordo com ele, “meu pai não ajudava muito a botar a mesa. Passava grande parte do tempo escutando música e pintando seus automóveis de plástico. Por isto, estou bastante orgulhoso do meu pai e da atitude que hoje decidiu tomar”.

Em sua defesa, Monteiro argumenta que arrumou a mesa especificamente por causa do aniversário de sua filha, que neste mesmo dia fez 9 anos. “Tive que realizar algo tão significativo quanto isso para agradá-la, além de especificar o fato que hoje seria o dia dela”, respondeu.

Mesmo não exatamente sabendo como serão os próximos dias da quarentena, é mais provável que esse comportamento possa convencer o senhor Monteiro a usar o tempo desse isolamento para ajudar sua família quando preciso mais frequentemente, mesmo ele sendo um homem bastante esforçado e que se importa com todos ao seu redor.

CENA CHOCA PAIS EM BAIRRO DA ZONA OESTE DE SÃO PAULO

João Perassi da Cunha

Hoje, domingo, dia 17 de maio de 2020, João Perassi da Cunha, um dos três filhos de um casal que mora em Perdizes (SP), foi flagrado enquanto fazia alguns exercícios físicos. Porém, o fato foi visto como novidade e causou reações dos pais. Foi em um grande corredor na residência desta família da qual fazem parte Luciana, Roberto, seus três filhos e seu cachorro. João, filho do meio, foi pego fazendo flexões durante a manhã de domingo. João afirma que estava se aquecendo para começar a jogar basquete, quando sua mãe, que ia pegar a roupa que estava no varal, viu a cena.

Luciana Figueiredo Perassi, de 46 anos, mãe do rapaz, relata o fato e diz porque ficou chocada com a situação: “bom, eu só estava saindo para tirar a roupa do varal quando eu vi o João fazendo alguns exercícios, então eu fui até a cozinha contar o fato para o meu marido. Tentei sair dali o mais rápido possível para não atrapalhá-lo, mas acho que ele me viu. Também fui tentar pegar o meu celular, tirar umas fotos não faz mal, né? Porém, eles ficaram envergonhados quando tentei, por isso tentei ir da forma mais discreta que pude. Infelizmente, não consegui”. Ela contou também o porquê de ficar surpresa: “Há dias vinha tentando estimulá-lo a fazer alguns exercícios, propus alguns circuitos de ginástica, mas ele parecia vencido pela preguiça.”

Já Roberto da Cunha, de 56 anos, pai, conta o que escutou sobre as “promessas” do filho sobre se exercitar: “desde o começo da quarentena, João se preocupava em relação a não estar se exercitando. Disse ele que sente falta, já que se exercitar era uma coisa muito comum na sua vida, dentre os treinos e aulas de esporte, além de ir à academia. Ele dizia há uns tempos que queria fazer exercícios, mas na maioria das vezes sentia preguiça ou algo do tipo. Foi inusitado, mas achei legal de sua parte, está melhorando nisso.”

O filho disse que já se exercitou antes diversas vezes, mas os outros não viram. Os pais disseram que suspeitam desta informação, mas João ainda defende o seu lado: “exercitar-se é algo fundamental para mim, sinto-me bem quando faço e gosto muito. Já me exercitei antes no período do fechamento, normalmente faço antes de jogar basquete, pois assim tenho um melhor desempenho nos treinos ou uma tarde qualquer quando sinto que quero, é muito bom pra mim.”

Roberto e Luciana apoiam sua atitude e, segundo eles, esperam ver João fazendo exercícios muito mais vezes: “Ficamos felizes e esperançosos de que se ele continuar a se exercitar com regularidade, ele volte a dormir no horário certo.” Já propuseram de fazer em família, para ter um momento coletivo, com todos reunidos.

FAMÍLIA DESISTE DE MONTAR QUEBRA-CABEÇA

Mariana Mendes Peixoto

Mariana Peixoto, de 15 anos, que ganhara um quebra-cabeça para montar durante a quarentena, na última sexta-feira (8 de maio), às 14:30, foi vista destruindo-o e guardando suas peças de volta na caixa.

Ana Paula Peixoto (42), mãe de Mariana, disse: “ela não estava fazendo nada de produtivo, então eu tive que comprar o quebra-cabeça e ele foi útil por um tempo, mas ela cansa das coisas muito fácil. Espero que ela comece a fazer alguma coisa logo.”.

Mariana respondeu, em sua defesa, que nunca gostou de montar quebra-cabeça, que ele estava ocupando a mesa de jantar e que ela estava cheia de tarefas da escola para fazer. Sua mãe discordou e disse que “isso não é verdade, toda vez que eu vou no quarto dela, ela está mexendo no celular, não faz nada o dia inteiro.”.

No momento, Mariana está praticando exercícios físicos em seu tempo livre, e também está ajudando com as tarefas de casa, mas os pais temem que isso acabe rápido.

MATIAS GIORGI INGERE BOLACHAS e CAUSA DESENTENDIMENTOS

Clara Giorgi

nessa última quinta-feira, 14 de maio, às 16:10, Matias Giorgi (21) foi encontrado na cozinha da casa em que está passando a quarentena, no interior de São Paulo, comendo as últimas bolachas Oreo estocadas, aparentemente se preocupando para que não percebessem. Tratou-se de um ato inesperado, que chocou as pessoas que vivem ao redor do rapaz e convivem com ele no dia a dia, já que ele sempre negava ser o último a comer as bolachas e sempre culpava as irmãs de cometerem tal ato.

Matias alegou nunca ter comido as bolachas e disse que, no momento do crime, estava em seu

quarto trabalhando, o que fez Emília Giorgi (irmã, 16 anos) discordar, alegando que presenciou a cena e que ele era sim, culpado. A mãe, Ana Paula Giorgi, revelou ter visto o menino numa reunião naquela hora e o defendeu, dizendo que a culpa poderia ser de uma das irmãs.

Atualmente, o local se encontra em absoluto caos devido às discordâncias da família, mas o pai, que chegou no mesmo dia do ocorrido à casa, tentou apaziguar a situação para criar um ambiente mais calmo.

MARIA VITÓRIA VIEIRA ACERTA ARREMESSO DE TRÊS PONTOS

João Victor de Laurentiis Leal

Ontem, no dia 17 de maio de 2020, a estudante de ensino médio Maria Vitória Vieira (14) acertou um arremesso de três pontos na casa de praia de seu namorado, João Victor Leal (15), que se localiza na região da Enseada, no Guarujá. Seu arremesso se deu na quadra do estabelecimento, aproximadamente às 15:40, e chocou a todos.

O namorado João Victor, muito orgulhoso com o ocorrido, alegou: “foi sem dúvida a cesta

mais bonita que ela já fez. Daqui a pouco já está jogando na seleção da escola comigo.”. Vera Regina Laurentiis (55), mãe de João Victor, acrescentou: “ela já estava melhorando, mas agora se superou”. Maria Vitória humildemente reforçou: “acho que estou aprendendo.”.

Após o ocorrido, todos da casa dizem crer no futuro da jovem no esporte. A quarentena aparentemente está sendo de alguma utilidade e a ajudará a praticar ainda mais o basquete.

JOÃO VICTOR LEAL ARRUMA O QUARTO

Maria Vitória Vieira

nesta manhã de 16 de maio de 2020, os pais do estudante João Victor Leal (15) ficaram surpresos ao acordar e ver que ele havia arrumado o quarto onde dorme. Sua família e sua namorada estão passando a quarentena em uma casa de praia no Guarujá, litoral de São Paulo. Desde que chegaram ao local, no início de maio, o adolescente não havia arrumado o quarto.

Vera Laurentis (55), mãe de João, alegou nunca ter visto isso antes. Ela disse: “Ele costuma arrumar a cama, mas nunca vimos ele arrumar o quarto inteiro, digo, dobrar sua roupa, guardar seus materiais escolares, organizar os livros e tal. Não sabemos o que o levou a fazer isso, talvez a quarentena esteja fazendo bem para ele.”

Já a namorada do rapaz, Maria Vitória Vieira (14), acha que ele teve outros motivos. “O João Victor não é de arrumar as coisas sem motivo, ele pode ter achado que não estava colaborando muito com a arrumação da casa, então resolveu deixar tudo organizado. Não sei.” Ao ser entrevistado, o estudante explicou que quis arrumar porque viu todos arrumando. “Na verdade, não foi nem um pouco trabalhoso e vai ser melhor dormir em um lugar limpo e encontrar os livros que eu achava que tinha perdido.”

O clima na casa agora é outro, garantem os moradores. Todos estão confiantes de que o quarto vai ser arrumado diariamente e que João estará mais presente nas atividades domésticas.

RAFAEL VARRE O QUINTAL

Rafael Trinca

nesta sexta-feira, dia 15 de maio de 2020, Rafael Fonseca Trinca (16) foi pego varrendo o quintal de sua casa. Ele foi observado um pouco após o término de sua aula online, às 14:00 (horário de Brasília) por sua mãe, Maria Inês (45). Ela relatou: “Rafael é um menino preguiçoso, finalmente consegui fazê-lo ter vergonha na cara nesta quarentena para ajudar minimamente com a limpeza da casa”. Rafael respondeu à

sua mãe se defendendo, alegando que nunca deixou de ajudar com a higiene da residência que o abriga: “Minha mãe adora fazer drama, eu sempre lavo a louça, limpo o banheiro e arrumo os quartos da casa, varrer o quintal é apenas outra tarefa que realizo”. A diferença nos relatos de Rafael e Maria Inês causou discórdia entre eles, pois um acusa o outro de mentir, afetando Rafael, que segue de castigo até segunda-feira, dia 18.

JOVEM DE APENAS 15 ANOS É VÍTIMA DO TRABALHO DOMÉSTICO

Guido Oda Mercadante

nesta tarde do dia 15 de maio, às 4 horas, na Residência Mercadante (localizada no Butantã, São Paulo), o jovem Guido Oda Mercadante, de apenas 15 anos, foi flagrado aspirando o chão de sua casa. Na residência Mercadante, um informante, Pedro (pai de Guido), contou-nos que nunca vira seu filho tão bravo por fazer algo inusitado, jamais visto antes.

No entanto, Gisele (sua mãe) alega que atribuíra tal tarefa para que o jovem estivesse pronto para o mundo real: “é importante que ele veja

desde criança como a vida lá fora é difícil; se não enfrentar dificuldades aqui em casa, não estará preparado”. Mila (irmã de Guido) nem sequer sabia o que estava ocorrendo: “estou no meu quarto há tanto tempo que já não sei o que está ocorrendo no resto da casa, eu não ligo”.

No momento, estamos torcendo para que “a novela do aspirador” tenha seu último capítulo, com as tarefas da residência Mercadante sendo abolidas para sempre.

RAUL BAROSSO É VISTO ALMOÇANDO EM PLENA SEXTA-FEIRA

Raul Barossi

na tarde da última sexta-feira (15), o estudante Raul Barossi (15) estava almoçando e foi descoberto por um amigo, o qual não foi identificado. O fato leva a diversas dúvidas sobre o “porquê” disso e a alguns questionamentos, como: “o país nessa situação e o jovem está almoçando, onde já se viu uma coisa dessa?”.

Segundo relatos de conhecidos próximos do adolescente, ele costuma se alimentar três vezes

ao dia, levando muitas pessoas a se revoltarem por isso estar ocorrendo regularmente e de forma saudável. A defesa de Raul Barossi foi procurada, porém não respondeu à redação da Revista Vida dos Famosos.

Sua mãe, Martha (46), disse que não é muito comum ele se alimentar durante a tarde; contudo, é de se esperar que ele mantenha essa rotina com o tempo.

O ROUBO DA SOBREMESA

Tayná Nardelli

Hoje, dia 17 de Maio de 2020, às 13:34, a criança Luana Nardelli (9) teve uma surpresa em sua casa, na Vila Leopoldina (São Paulo). Como de costume, Luana buscava seu sorvete de chocolate, mas ao abrir o freezer, deparou-se com um pote de feijão congelado.

Brad Pitt (o gato, 4) alega que viu Tayná Nardelli (15) tomar o sorvete na madrugada do dia 16. Esta, filha mais velha, responde em sua defesa

que, apesar de ser uma chocólatra compulsiva, jamais comeria o doce de sua irmã.

Carla Nardelli (43), mãe das crianças, preferiu não depor para não demonstrar preferência dentre suas filhas. Após análise de toda a casa, foi encontrada no quarto da Tayná a colher usada no sorvete. A jovem está sob custódia da mãe, sujeita a dois dias sem internet, e também teve de pagar um novo sorvete para sua irmã.

MENINO É FLAGRADO LAVANDO LOUÇA APÓS O ALMOÇO

A mãe disse que nunca havia visto Rafael tocar em uma esponja

Rafael Rezende

Hoje, 15/05/2020, às 14:29, o adolescente Rafael Rezende (15) foi pego em flagrante lavando a louça em sua casa, na Vila Leopoldina, Zona Oeste de São Paulo. Seu irmão, João Henrique Rezende (20), viu o rapaz lavando a louça e ficou surpreso, já que ele nunca havia realizado tal ato.

Luiz Fernando Rezende (52), pai do menino, afirmou que “Rafael nunca ajudara na cozinha, não. Terminava e ia para seu quarto jogar videogame, nem sequer colocava o prato na pia.”. Rafael,

em sua defesa, disse que é muito ocupado e não tem tempo para colocar o prato na pia. Sua mãe, Jeanette Massa (56), retrucou: “Ele não é muito ocupado coisa nenhuma, só pensa em jogar videogame e comer. Já falamos milhões de vezes pra ele ler um livro, mas não adianta.”.

No momento, as prescrições na casa de Luiz e Jeanette estão sendo seguidas à risca. O filho mais novo, Rafael, está criando certa disciplina, mas ainda há muitas instabilidades provenientes de sua negligência.

APÓS MESES DE APRENDIZAGEM, SAFIRA COMETE ERRO AO FAZER XIXI NA CAMA DE SEU DONO MATHEUS

Julia Dourado

Hoje, dia 12 de maio de 2020 (12/05/2020), a cadela Safira foi flagrada fazendo xixi na cama de um de seus donos, Matheus, que mora com seus pais e sua irmã, dona oficial de Safira, em Pompeia/Perdizes (São Paulo).

O fato foi flagrado às 15:14, após o almoço da cadela. Luiz Fernando (ou Fiore, como prefere ser chamado) alega que fazia tempo desde a última vez que ela fizera xixi em uma das camas. “Achei que finalmente a tivesse educado”, disse Julia Dourado. “Passeávamos todas as noites para que ela fizesse xixi e evitasse fazer em nossas camas,

já que não está acostumada a fazer em fraldas higiênicas.”

Safira respondeu à bronca com latidos estridentes. Ela não pareceu nem um pouco culpada, como parecia das outras vezes em que levou bronca, pelo mesmo motivo ou não. Fiore e sua esposa Denise pensam sobre possível adestramento da cachorra. Enquanto isso, Julia acredita que com um pouco mais de tempo ela conseguirá educar o pet, caso se comprometa a levá-la para passear três vezes ao dia.

CACHORRA FINALMENTE é encontrada no BANHO

Marina Amorim Checchia

neste sábado de manhã, 16 de maio de 2020, a cachorra Cacau foi encontrada tomando banho dado pelos donos, em sua própria casa, em São Paulo. Este acontecimento marcante na vida da cachorra foi devido ao fato de que, por conta da quarentena, ela não pôde ser levada ao veterinário nem tomar banho no pet shop.

Karina Amorim (42), uma das donas da cachorra, afirmou: “ela não estava cheirando bem e seus pelos estavam todos embaraçados. Isso estava fazendo mal tanto para ela quanto para o res-

to da família”. Marina Amorim, outra das donas, acrescentou: “ela realmente precisava do banho. Apenas foi desnecessário ter sido tão cedo, quando eu estava dormindo.”.

Por mais que isso tenha trazido consequências – como sujar e bagunçar o banheiro inteiro da moradia e acordar a jovem que estava dormindo –, o ato foi extremamente necessário. Até agora, a família inteira concorda que houve grande melhora no cheiro e nos pelos da cachorra, algo que contribuiu, por conseguinte, para assim o ambiente em que estão vivendo.

PINGA, UMA VIRA-LATA DE QUASE DEZ ANOS, APRENDE A ROLAR

Joana Pestana Hubner

nesta tarde de domingo, 17 de maio de 2020, na rua Bernarda Luiz, em Pinheiros, a vira-lata Pinga aprendeu a rolar. Após anos de duro treinamento feito por sua dona, Joana Pestana, de 15 anos, a cadela de quase 10 anos finalmente conseguiu rolar no chão e, satisfeita, ganhou seu petisco.

Pinga foi encontrada por sua família há quase dez anos, quando perambulava pelas ruas de São Paulo, desabrigada e indefesa. Foi levada para seu novo lar, e desde então vive alegre e segura. Muito ágil, a vira-lata aprendeu a sentar, deitar e dar a patinha em seus primeiros anos de vida, com pouca dificuldade; porém, ultimamente sua energia e paciência para esse tipo de atividade têm decaído um tanto. Sua dona Joana vem tentando ensiná-la a rolar há mais de dois anos.

“Costumava ser muito fácil ensinar a ela truques divertidos, mas nos últimos anos tem sido extremamente cansativo. Ela parece estar interessada apenas no petisco e pouco concentrada no aprendizado”, diz Joana. Contudo, parece que

anos de esforço finalmente trouxeram resultados positivos. Como sempre, depois do almoço, Joana e sua cachorra foram à varanda treinar; após algumas boas tentativas, Pinga finalmente rolou no chão ao ouvir o comando “Pinga, rola!”.

“Estou realmente muito satisfeita”, disse a dona. Muitas comemorações ocorreram em vista do grande acontecimento, mas ainda existe certa apreensão. Katia, de 55 anos, mãe de Joana, diz que se preocupa com a quantidade de tempo gasto por sua filha, tentando ensinar truques bastante inúteis à cachorrinha da família. “A Pinga é uma cachorra educada, já sabe alguns truques importantes, não está nem aí para aprender a rolar. A Jô tem lição para fazer, não precisa ficar perdendo tempo com isso.”

A adolescente parece bastante feliz com o feito realizado e diz que não pretende parar com os treinos. Pinga segue pouco focada no aprendizado e certamente concentrada apenas nos petiscos que ganha, porém, com toda certeza, já sabe rolar com muita leveza e classe.

SUSPEITO PELUDO VAGA PELAS RUAS DE PINHEIROS

Joana Machline

no dia 15 de maio de 2020, Dona Irmtrud (de 76 anos), moradora da Sebastião Velho (rua do bairro Pinheiros, São Paulo), percebeu que suas moitas frutíferas estavam sendo devoradas por algum tipo de animal: “O bicho deve vir enquanto estou dormindo e ataca minha pobres frutinhas. Eu estava esperando fazer um bolo, mas com esta situação não vou conseguir” – declarou a senhora. A rua não possui câmeras e, graças à covid-19, nem presença de um segurança.

Hoje, dia 17 de maio, foi avistado um felino de cor alaranjada caminhando em direção à casa de Dona Irmtrud. O menino Vicente Machline, de 7 anos, viu o meliante perto das 9 horas desta manhã nublada: “Era algo como um gato, bem laranja, tinha uma coleira azul ou verde e estava indo em direção à garagem, bem onde Irmtrud planta suas coisas” – disse o garoto. Por enquanto, o suspeito não foi visto de novo, mas a vizinhança está a postos e atenta para caso o animal apareça novamente.

JÚLIA CAMINADA LAVA BANHEIRO

Júlia Arias Oller Caminada

Hoje, 16 de maio de 2020, a adolescente Júlia C. (14) foi ajudar o seu pai a limpar a casa, na Vila Ipojuca, na região do Alto da Lapa (SP). Às 15:30, seu pai propôs uma tarefa inusitada para ela: lavar o banheiro; inusitada porque, além de nunca ter se visto essa situação, Júlia não gostava dela, mesmo tratando-se do seu próprio banheiro.

Eduardo Caminada Júnior (48), pai da garota, alega que ela nunca limpava o banheiro por conta do desconforto que sentia na situação, mas sempre pedia para ela fazer a tarefa. Sendo assim, Júlia ficou assustada com a proposta, mas aos poucos decidiu encará-la.

No momento, a colaboração nas atividades domésticas domina a casa de Eduardo e Júlia, mas não sabemos se tal situação acontecerá de novo.

ZUMBA

Isabela Schultz

Hoje, 17 de maio de 2020, a adolescente Isabela Schultz (15) foi vista em sua casa, na região da Vila Madalena (São Paulo), exercitando-se pela primeira vez desde o início da quarentena. Inusitadamente, a menina saiu de seu quarto por volta das 11:32 deste domingo, desceu para o jardim de sua casa, pegou seu computador e colocou um vídeo de zumba (dança colombiana). Testemunhas alegam que nunca haviam visto tal comportamento vindo da adolescente: “Nunca vi ela fazer nada deste tipo, foi um choque total. Ela geralmente só fica no quarto, mexendo no celular.”, comenta a mãe (Michele Schultz, 43).

Isabela preferiu não dar entrevistas, mas, em um pronunciamento feito em suas redes sociais, afirmou que, apesar da prática incomum, ela se sente bem e não possui dores musculares causa-

das pela zumba. A adolescente escreveu também que o ato foi proveniente de pressão feita por seu pai, que achava que a menina precisava se exercitar para ficar mais saudável.

O pai (Clóvis Marcos de Andrade, 53) confirmou o que a garota disse: “Sou médico, estava ficando preocupado com a minha filha e, já que não via ela se exercitar há tempos e sei como exercício físico é crucial, falei para ela tentar a zumba, mas nunca imaginei que ela realmente faria”. Atualmente, a garota continua fazendo exercícios de zumba cotidianamente. Sua família afirma que a adaptação vem sendo difícil, já que não estavam acostumados a ver a filha agindo assim. Porém, dizem estar felizes com a mudança comportamental da garota, pois a menina está ficando menos em seu celular e se tornando uma pessoa ativa.

O COMBINADO DA LOUÇA

Marina Cabral Machado

no dia 17 de maio de 2020, no horário do almoço, Luciana Cabral (46) estava na cozinha de seu apartamento localizado no Butantã, questionando suas filhas Luísa Cabral (22) e Marina Cabral (14) sobre quem iria lavar a louça acumulada da semana anterior. Perguntava também por que não estavam seguindo o combinado de cada uma lavar a louça que sujasse.

Luísa Cabral, por sua vez, questionou Luciana sobre a mesma não estar cumprindo direito o

combinado antes de cobrar as filhas. Marina apenas observava e ria. Luciana retrucou, dizendo: “Eu sempre deixo para lavar minhas coisas depois...”.

Marina perguntou: “Por que não podemos lavar nossas coisas depois também?”. A mãe, brava pelos questionamentos das filhas, alegou que no final do dia lavaria toda a louça na pia e encerrou o assunto. No final do dia, Luciana Cabral foi pega limpando toda a cozinha e a louça, reforçando que doravante o combinado deveria ser seguido seriamente.

MARINA ARRUMA CAMA GRACAS À IRMÃ

Fernanda Ponce

Marina Ponce, 20, moradora do bairro da Casa Laranja, causou enormes reações em sua residência ao arrumar a cama na tarde de 1º de maio. Ao ser entrevistada, a jovem disse que fez isso pois sua irmã, Fernanda Ponce, 15, havia afastado sua cama da parede ao passar aspirador do pó. “Exige muito trabalho sair da cama, empurrá-la, arrumar e depois colocar de volta no lugar (...). Como minha irmã já havia feito parte do trabalho, resolvi terminar.”

A mãe, Elaine Ponce Lavado, 53, comovida, relatou que é um acontecimento raro ver sua filha

mais velha ter esse tipo de atitude, especialmente porque acha inútil (afinal, ela diz que irá bagunçar a cama novamente quando for dormir).

Já a irmã mais nova ficou ultrajada com como a família se comportou perante a situação. “Eu arrumo minha cama todos os dias, lavo a louça e vocês (restante da família) não me dizem nada, aí ela não faz mais do que a obrigação e todos aplaudem! Fazem até entrevista comigo!” Depois disso, ninguém mais quis responder perguntas.

ANIMAL DE ESTIMAÇÃO FORA DE CONTROLE ELIMINA TIGRE DE PELÚCIA

Luigi Barci Cuoco

nesta última sexta-feira (15/05/2020), um animal de estimação com 2 anos de idade, apelidado de “Duke” pela família, eliminou um tigre de pelúcia dentro de sua própria residência, localizada na Rua Apinajés, no bairro de Perdizes (São Paulo).

O fato ocorreu pela manhã, por volta das 9:30, após os membros da família acordarem. Entrevistamos um dos membros da família, identificado como o filho Luigi. Ele nos disse, quase chorando, que não esperava esta atitude de seu animal. “Eu nunca esperaria uma atitude do Duke, porque ele

nunca foi agressivo com ninguém, lambia todo mundo que via e sempre foi muito amigável.”

Também fomos atrás de vizinhos que viam o cachorro com frequência: “O Duke nunca avançou em ninguém por aqui, sempre foi muito brincalhão com todos nós, eu realmente não sei o que aconteceu com ele para fazer isto.”

Por enquanto, a família está na casa, muito tensa e aborrecida com o cão, que aparentemente voltou ao normal após o assassinato. Porém, a família tem muito medo de uma recaída, como uma outra perda de um bicho de pelúcia.

NOVOS MEMBROS

Depois de muita insistência de seus três filhos, Luciana Franceschini finalmente aceitou a chegada de novos membros a família. Conheçam Guapa e Hashi

Clara Franceschini

a chegada dos dois animais aconteceu em 2018, durante as férias de julho, na Av. Mercedes, Alto da Lapa. Os gatos chegaram com apenas três meses de vida, mas ainda assim tinham um porte muito grande. Os irmãos eram e ainda são um tanto medrosos, com uma personalidade muito forte; Hashi, o macho, é carente, preguiçoso, barulhento e magrelo (por mais

comida que ele tenha); já Guapa, sua irmã, é manhosa, preguiçosa (num nível extremo) e gorda.

Podemos dizer que esses irmãos mudaram muito a vida da família, principalmente na quantidade de vezes que têm que passar o aspirador de pó. Antes era apenas uma vez por semana, agora eles têm que passar todo dia, pelo menos uma vez.

lho, sobre Lloyd George, assignado pelo publicista francez sr. Gastão Ra-geot. Entre outras sin-gularidades do espirito do grande estadista in-glez, apontava o seu bio-grapho, o desprezo abso-luto que ás idéas precon-cebidas sempre votou aquelle que, assumindo a direcção dos negocios da Inglaterra no mais me-

melhor se coadunam com os interesses do povo, co-razosamente, "coherente-mente", desapoiam hoje o que hontem preconisa-vam.

Em synthese: chama-mos, nós outros, a isso "oportunismo", vontade de acertar, levar em con-ta a fallibilidade humana. Outros, nisso querem ver irresolução, versatilda-

ocausou-se uma o territorio da eleições dos ropro Estados ao Congr Para a represen Paulo a Commissã Partido Republic apresentou a reedi gressistas da ultim São elles: para se o sr. dr. Adolph Silva Gordo; para Jeraes, pelo 1.º dis dr. Antonio Carlos sior, dr. Carlos A Ferreira, dr. Claci Silva Braga, dr. E roira Braga, dr. Leite Penteado, e ato Cardoso de 3 Heirico, os srs. Sarmato, dr. Cess

“É FAKE

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

“

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

”

“

DIZEM

”

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

«EU ACREDITO

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

Lorem ipsum

{

ACHO QUE

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

}

“

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

”

OUVI DIZER

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

“

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

”

[

ELE DISSE

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipi elit, sed do eiusmod te incididunt ut consecte ipsum dolor sit amet.

ARTIGOS DE OPINIÃO

COMO O CONCEITO JORNALÍSTICO DE Fake news se RELACIONA AOS CONCEITOS FILOSÓFICOS DE “VERDADE” e “MENTIRA”?

Rafael Trinca

atualmente, com o crescimento das fake news, o jornalismo tem passado dias difíceis e chuvosos na sociedade contemporânea. Pois bem, a principal função do jornalismo é conseguir investigar e transmitir informações verdadeiras através de meios como jornal impresso, jornal digital, redes sociais ou televisão, sempre deixando seus espectadores bem informados sobre o que está acontecendo no mundo atual. Porém, com a chegada das fake news, está cada vez mais difícil distinguir uma notícia falsa de uma notícia verdadeira.

O conceito jornalístico de fake news consiste em liberar a desinformação via fontes impressas ou digitais, criando boatos ou falsas informações. O conceito filosófico de “verdade ou mentira” é o que a sociedade usa para definir o que são e o que não são fake news. Dentro da filosofia, é possível identificar dois termos para a verdade. O primeiro termo seria “verdade epistemológica”, a qual se refere à adequação entre a inteligência e a coisa, e se opõe ao erro. O segundo é “verdade moral”, ou seja, a verdade sendo a adequação entre a inteligência e a sua expressão manifesta, nesse sentido, opondo-se à mentira. Em relação às fake news, o conceito da filosofia “verdade epistemológica” é o

que as pessoas usam para distinguirem uma notícia falsa de uma notícia verdadeira.

Com a transição do jornal impresso para as notícias digitais, a quantidade de “notícias falsas” se espalha de forma acelerada e há uma nova definição do que é verdade, uma vez que as pessoas definem o que é verdade e o que é mentira pela verdade epistemológica, ou seja, apenas pelo contexto de uma notícia e não pela investigação de seu histórico. O leitor acredita na notícia se esta faz sentido para ele e a passa para a frente ou tira conclusões a partir dela, transformando-a em verdade.

Conforme mencionado acima, o meio digital, através das redes sociais (Whatsapp, Instagram, Facebook, Twitter), é extremamente rápido e abrangente. Qualquer informação tem a capacidade de atingir milhões de pessoas numa velocidade incrível. A diferença dentre as informações que circulam nesse tipo de mídia e as que circulam em jornais e revistas impressas é que qualquer pessoa pode criar uma notícia e colocá-la, por exemplo, em seu Facebook ou Whatsapp; ou simplesmente repostar algo que achou interessante sem conferir as fontes, como fazem os jornalistas profissionais, que procuram dar para as notícias uma base de verdade factual.

As informações nas mídias sociais não têm esse compromisso. Elas podem existir para, sim, trazer informações verdadeiras, mas também para disseminar mentiras que podem estar a serviço de interesses de grupos políticos ou sociais. Além disso, no mundo digital, o usuário é completamente colocado dentro de um caixa, e desta forma, quando compartilha, comenta ou reage a publicações, o algoritmo da plataforma digital irá começar a remontar a rede social do usuário, fazendo com que ele receba publicações apenas compatíveis com suas reações.

Ou seja, caso um usuário reaja a publicações políticas de direita, irá receber mais notícias políticas de direita, e caso o usuário reaja a publicações políticas de esquerda, irá receber mais publicações políticas de esquerda. Desta forma, o usuário recebe publicações com opiniões e notícias com que ele concorda, diminuindo sua possibilidade de refletir a respeito do mundo. Além disso, independente das notícias serem falsas ou verdadeiras, a quantidade de curtidas ou o compartilhamento de uma notícia faz com que ela viralize rapidamente, alcançando um número maior de pessoas.

Segundo o advogado Luís Filipe Bussular, especialista em Direito Digital e Compliance, “O fato é que o ser humano tem aceitação mais amistosa a notícias e coberturas jornalísticas que corroboram e favorecem sua opinião já formada”; ou seja, para o ser humano, é bem mais fácil concordar com uma notícia que favorece a opinião já formada do leitor do que concordar com uma notícia que colida com sua opinião. Desta forma, o leitor se sente bem mais confiante para julgar se a tal notícia

é verdadeira ou falsa considerando apenas seus ideais e pontos de vista, podendo formar uma opinião totalmente precipitada, desistindo de ir em busca de fontes seguras e de encontrar pontos de vistas diferentes dos seus.

De acordo com o novo estudo “Iceberg digital”, desenvolvido pela Kaspersky, empresa global de cibersegurança em parceria com a empresa de pesquisa CORPA, 62% dos brasileiros não conseguem reconhecer uma notícia falsa. Essa é uma grande porcentagem para uma população que consome informações principalmente através das redes sociais, o que gera ainda mais possibilidade de se incorporar as fake news.

Portanto, o mundo atual precisa de um limite, um limite que possibilite o enfraquecimento das fake news, impedindo-as de continuar a se manifestar na mídia social, causando problemas e confusões políticas diariamente. Para isso, é necessário que as pessoas saibam como parar de vez o compartilhamento de notícias falsas e a hipocrisia de julgar uma notícia apenas por ser compatível ou não com sua opinião pessoal.

Para pararmos de nos fazermos de tolos, engolindo todas as notícias que são lidas por aí, é essencial descobriremos como construir este limite. Então, para combater as fake news, é necessário que avaliemos a fonte da matéria, a estrutura do texto da matéria, observemos sua data de publicação, pesquisemos a notícia lida em outras fontes de conteúdo, vejamos qual é a seriedade da fonte que está publicando a notícia lida e, por fim, após confirmarmos todos estes aspectos, vejamos se é viável compartilhar a matéria lida.

a MENTIRA e a VERDADE NO JORNALISMO

Mariana Lamas

a desinformação não pode ser vista como novidade. Porém, nos últimos anos, a velocidade da propagação de mentiras tem aumentado, causando diversos danos à população. As tão atuais fake news nada mais são do que mentiras publicadas como se fossem verdades, em geral com um viés político, para prejudicar quem está no governo, alterar a reputação de um candidato ou até iniciar revoluções, como no caso da Revolução Francesa.

A mentira é figura constante nas relações sociais e defini-la é algo extremamente difícil, inclusive pelo fato de que a cultura interfere no conceito de mentira. Em determinadas culturas, é prática inadmissível, enquanto para outras é um hábito banal, de menor importância.

Friedrich Nietzsche, um dos primeiros filósofos a escrever sobre a mentira, nos diz: “a mentira ganha forma de verdade quando a pessoa que é enganada não possui provas ou pensamentos lógicos para refutar o que lhe foi transmitido. Dessa forma, a mentira pode se prolongar durante muito tempo, sendo considerada uma verdade inquestionável. É por isso que muitos são enganados pela mentira, porque pensam que a mesma é verdade.”. Assim, tanto a verdade como a mentira possuem valor para a sociedade, ambas podem ser construídas ou destruídas pela argumentação e manipulação.

Acredito que a mentira pode ser ética; porém, não no trabalho de um jornalista, já que a sua função é buscar a verdade. Isso deve ocorrer de forma que, ao escrever uma notícia, ele busque o uso de dados concretos e fontes confiáveis, para que quando a notícia chegar à população, os indivíduos possam ter compreensão total do acontecimento.

Atualmente, vivemos em uma sociedade repleta de mentiras, principalmente no meio político. Durante as eleições do atual presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, diversas fake news foram espalhadas para que ele pudesse vencer. Muitos mudaram seus votos após lerem diversas mentiras sobre seu concorrente, Fernando Haddad. Segundo o jornal El País: “À medida que a campanha foi chegando à sua reta final, os boatos nas redes sociais em favor de Bolsonaro cresceram, especialmente no WhatsApp”. Para a manutenção de um estado democrático, que exige a participação e fiscalização do povo, o direito à informação dos governados deve prevalecer diante do direito de mentir dos governantes.

A política e a verdade nem sempre andam juntas, e assim pessoas são manipuladas. Porém, o jornalismo serve para isso, trazer a verdade para a população, desmentindo calúnias transmitidas pelos políticos.

VERDADES IRREAIS

Pedro Secches

a física, em um de seus campos, busca compreender se a realidade e o que vemos de fato existem. A polarização política no mundo de hoje nos traz questionamentos sobre as verdades e as mentiras, duvidamos quanto à veracidade ou falsidade de algo. Nesse âmbito, as “fake news” imitam um formato jornalístico, que a todo momento busca a autenticidade dos fatos, sendo uma distorção da realidade pautada em interesses políticos/ideológicos e econômicos.

Adversário de Platão no campo das ideias, Górgias, dito niilista e sofista grego, defendia a ideia de que nada é; que se algo fosse, não seria compreensível ao homem; e se fosse compreensível, não seria comunicável. Nada existiria de absoluto, nem verdades morais, nem hierarquias de valores, nem, principalmente, o ser. O saber seria impossível porque tudo seria ilusório. A compreensão da realidade partiria, então, da forma com que essa se apresenta, se comunica para nós, transformando-se em acontecimentos interpretados de diversas formas.

Assim, por não sabermos se existem verdades reais ou uma mera comunicação do ilusório “pessoal”, os acontecimentos podem ser vistos como interpretados a partir da construção de ideias políticas, ideológicas e econômicas. Para a epistemologia científica, ideologia é um conjunto de ideias

e valores que nos auxiliam a enxergar a realidade; ou seja, toda mensagem e “fato”, nesse caso, seriam ideológicos.

Ninguém conseguiria fugir, portanto, da ideologia, até mesmo em notícias jornalísticas, por mais que estas buscassem ser o mais fiéis possível aos episódios relatados, ou seja, ser o mais fiéis possível à realidade. O interesse do veículo estaria implicitamente atrelado às notícias.

Nesse sentido, não muito diferentes disso seriam as “fake news”, havendo apenas a ressalva de que tentam ser o mais próximas possível do ilusório, porque, dessa forma, maior será a confiança do público nelas. Nós, humanos, quando formamos uma opinião ou uma corrente de ideias ideológicas buscamos informações que reforcem essas crenças, concretizando-as cada vez mais, até o ponto de, às vezes, as tomarmos como verdade absolutas. Entretanto, por verdades absolutas não existirem, tese defendida por Górgias, nos tornamos ignorantes. Utilizamos esse recurso infeliz que são as “fake news” para construir ou desconstruir uma realidade ideológica que queríamos, ou não, que fossem reais. Ou seja, duvidaremos da veracidade, falsidade ou autenticidade das notícias, das “fake news” e do ilusório apenas quando nos convém política, econômica ou ideologicamente.

a UTOPIA DA IMPARCIALIDADE

Luiza Araújo da Costa

a palavra “imparcialidade” significa isenção de opinião. Contudo, ter um posicionamento é algo natural ao ser humano. Assim, quando se fala da mídia, seria possível a existência de notícias 100% imparciais? Este texto tem a intenção de demonstrar que imparcialidade é um conceito imaginário que, na vida real, não é aplicável.

Quando se fala da mídia, a palavra “imparcialidade” não é cabível; contudo, podemos falar de uma tentativa de imparcialidade.

Uma das maiores dificuldades de se aplicar a imparcialidade na vida real, segundo o filósofo Danilo Mercedes, é que “na vida real as exigências das pessoas com quem se está intimamente relacionado, como os amigos e a família, contrariam a imparcialidade estrita, fazendo com que esta pareça mais uma parte da moral pública do que da virtude privada”. Ou seja, atribuímos valores de imparcialidade graças às nossas convivências e às pressões sociais que sofremos; assim, o imparcial deixa de existir, já que o mesmo é afetado por ideias exteriores.

Podemos observar isso na mídia graças às pressões exercidas e/ou sofridas por certos veículos de mídia para noticiar aquilo que lhes favorece e/ou que vai de acordo com os interesses do dono e dos

patrocinadores. Um exemplo claro disso ocorreu no ano de 2016, o qual foi marcado pela ascensão das chamadas “fake news”, como a história falsa de que o Papa Francisco apoiaria a candidatura de Donald Trump para a presidência dos EUA: mais de 900 mil pessoas interagiram com essa história pelo Facebook. Isso é uma forma de manipular a massa que tem o poder de voto. No mesmo ano de 2016, Donald Trump foi eleito presidente dos Estados Unidos da América (EUA).

Esta pressão contra a imparcialidade é exacerbada graças ao fato de que, como podemos ver na peça “O mercado de notícias”, a notícia é uma mercadoria que tem capital envolvido e interesses econômicos. Nas mídias digitais, apesar de o dinheiro não ser feito graças à venda das notícias, o lucro vem dos cliques por conta dos anúncios colocados nas páginas.

Nesse contexto, é difícil defender a existência de notícias 100% imparciais, já que o ser humano é um ser opinativo. Contudo, podemos tentar nos aproximar dessa utopia da verdade, esforçando-nos para retratar os fatos da forma mais verídica possível, expondo e procurando diferentes pontos de vistas, chegando, assim, a conclusões mais verossímeis e menos polarizadas.

a BUSCA PELA IMPARCIALIDADE e OBJETIVIDADE

Vitor Pizolio

nos tempos atuais, diversas notícias são publicadas todos os dias. Porém, será que quem faz essas notícias está sendo 100% imparcial e objetivo? Mesmo atualmente existindo milhões de notícias, algumas falsas, algumas tendenciosas ou até notícias compradas, nas quais indivíduos são favorecidos por pagarem ao autor da notícia, é impossível que exista uma notícia escrita de forma 100% imparcial e objetiva.

Minha tese é defendida também pela Gazeta do Povo, quando é dito que: “Imparcialidade absoluta é algo impossível. Jornalista também é gente, e todo ser humano tem lá sua política ou ideologia. Claro que sua visão de mundo estará presente em sua reportagem, na chamada, nas perguntas, no enfoque dado às respostas. Mas não é porque é impossível ter uma imparcialidade plena que ela deva ser simplesmente abandonada como meta”.

Rodrigo Ratier, em sua palestra sobre fake news, alega que: “Não existe objetividade em jornalismo. Ao escolher um assunto, redigir um

texto e editá-lo, o jornalista toma decisões em larga medidas subjetivas, influenciadas por suas posições pessoais, emoções e por seus hábitos.”. Rodrigo ainda diz que isso não o exime da obrigação de ser o mais objetivo possível, e sugere que os jornalistas devem encarar os fatos com distanciamento e frieza.

Do meu ponto de vista, é impossível existir uma notícia totalmente imparcial pelo fato de que uma simples palavra, ou a ordem dos nomes escritos, pode indicar um favorecimento, mesmo sem intenção; além da facilidade em desviar o assunto e não ser objetivo, já que o jornalista toma decisões influenciadas pelas próprias opiniões ao escolher devidos temas.

Dessa forma, é mostrado que, mesmo sem intenção, o jornalista acaba por não ser neutro e dá sua opinião, já que, para qualquer coisa no mundo, cada um tem sua opinião. Porém, todos devem tentar ser o mais objetivos possível.

DESINFORMAÇÃO e a VERDADE ABSOLUTA NO JORNALISMO

Sofia Byington

existe verdade definitiva no jornalismo? Assim como em todos os meios, as notícias, reportagens e entrevistas não representam uma verdade absoluta, pois o meio jornalístico sério apenas faz um retrato de uma realidade. Porém, mesmo não existindo uma verdade pura, não significa que tudo no jornalismo seja completamente falso, ou, como se diz atualmente, fake news. Assim, qual seria a diferença entre uma notícia não totalmente verdadeira e as fake news, na visão dos conceitos jornalísticos?

Como já dito anteriormente, mesmo as notícias mais sérias, honestas e imparciais não retratam uma verdade absoluta. Isso acontece porque é impossível retratar algo tão amplo e complexo de forma totalmente imparcial e objetiva. Porém, mesmo assim, segundo o jornalista especializado nesse assunto, Rodrigo Ratier, nem toda notícia que contenha enganação, parcialidade ou algo que fuja da verdade absoluta e possa ser considerada mentirosa é necessariamente desinformação ou fake news. No ponto de vista do especialista, no jornalismo existem fatos e nem tudo é relativo, mas a forma como esses fatos são abordados em uma notícia é que tornam essa realidade algo não completamente verdadeiro. Isso só não significa que as notícias sérias que não retratem a verdade absoluta sejam a mesma coisa que fake news.

O conceito de fake news ou desinformação não se resume apenas a uma notícia falsa, e sim a notícias que imitem o formato jornalístico, apresentem informações comprovadamente falsas ou fora de contexto, possuam autoria oculta e

normalmente venham de sites pouco confiáveis, viralizando nas redes sociais. Esse tipo de notícia não só possui um conteúdo não verdadeiro, como também é publicada com os mais perversos intuítos, buscando, na maioria das vezes, difamar alguém, algum movimento ou instituição, maquiando os fatos de forma a favorecer uma má imagem desse alvo.

As fake news e a desinformação vão muito além de uma realidade distorcida quando contadas a partir de um ponto de vista; esse mau jornalismo mascara totalmente a realidade e é um dos principais motivos pela viralização de conteúdos falaciosos e desrespeitosos na internet, muitas vezes incentivando o fanatismo e sempre resultando em uma visão distorcida da realidade pela sociedade.

Assim, podemos concluir que não só existe uma enorme diferença entre uma notícia que não contenha a verdade absoluta e as fake news, como também que as fake news possuem um caráter específico e são um tremendo problema para a boa informação das sociedades. Existem muitos métodos para combater esse tipo de conteúdo, como por exemplo, o incentivo e a propagação de informação de qualidade nas redes sociais e a punição de quem compartilha desinformação nas redes, como a remoção da postagem e suspensão das contas dos disseminadores de fake news.

Com o fim da atual imensa onda de desinformação pelas sociedades, teremos como resultado mais pessoas com pensamento crítico, livres de tanta informação falaciosa e mais propensas a fazerem suas escolhas baseando-se em fatos e não em mentiras.

VERDADE nas NOTÍCIAS JORNALÍSTICAS

Marina Estefano Salomão

notícias são muito importantes para informar o público em geral. Hoje em dia, fala-se muito em “fake news”, ou seja, notícias falsas; e essas fake news foram usadas para apoiar candidatos em vários países diferentes. Em vista de tudo isso, deveríamos procurar notícias verdadeiras; porém, não existe notícia completamente verdadeira, sem interesses.

Primeiramente, devemos entender que uma notícia não é apenas um fato. O jornalismo envolve a investigação de um fato, quais são suas causas, suas possíveis consequências, e como se deu o acontecimento em maior detalhe. É possível contar um fato verdadeiramente, porém, a notícia não é um fato, é uma análise que é feita por uma pessoa. Por conta disso, sempre haverá um viés.

No documentário denominado “O mercado de notícias”, o jornalista José Roberto de Toledo “sempre vai ter uma interpretação. Por mais factual e concreta e hard que seja a base das informações, sempre vai ter um viés. Se você disser que

você não tem viés nenhum é sinal de que você deve ter muitos”. A jornalista Renata Lo Prete tem uma visão parecida: “O jornalismo pode contar uma versão mais completa possível de um evento [...], mas sempre filtrada por um ponto de vista de quem escreve, de quem grava, de quem registra, de uma determinada publicação, de um determinado veículo.”.

Por conta da investigação de fatos, os jornalistas precisam de fontes, ou seja, de pessoas que lhes deem informações sobre os fatos. Essas pessoas contam as informações por algum motivo, ou seja, têm interesses. Assim, por mais que o jornalista tenha fontes de todos os lados da história, a base da notícia já vem com um viés.

Não existem notícias completamente sem viés. É necessário que, assim como os jornalistas, nós procuremos notícias de vários autores e publicações diferentes, para, assim, chegar a uma conclusão quanto a um assunto ou fato.

DEMOCRACIA: CONFLITO DE IDEIAS

Larissa Markovna Rhozanskyi

Quando se fala de informação, acredita-se que esta seja 100% neutra. Obviamente, isso é uma noção equivocada. Todo veículo de mídia tem interesses políticos e econômicos, e as informações são difundidas de acordo com tais interesses. Isso nos leva a perguntar se a ligação desses veículos de mídia com a política e a economia ajuda ou atrapalha a nossa democracia. Na minha visão, ter veículos de mídia com interesses conflitantes ou diferentes ajuda na democracia, pois não existe democracia sem conflito de ideias.

A democracia é um tipo de governo no qual o povo exerce soberania, ou seja, quando o povo governa. Em Atenas, onde este tipo de governo surgiu no século V, a democracia era exercida pelos homens ricos da cidade, que debatiam e argumentavam para tomar todas as decisões políticas. Então, pode-se entender que não exista democracia sem o conflito de ideias.

Isso nos faz refletir sobre como seria não ter conflitos de ideias políticas e econômicas na mí-

dia. Coincidentemente, o controle sobre a mídia é um dos primeiros sinais de governos autoritários, estando presentes em todas as ditaduras da história da humanidade. Um belo exemplo de tal governo foi a União Soviética, que controlava a mídia para lhe dar poder e autoridade sobre a população.

Um dos casos mais graves que a inexistência de diversidade de ideias políticas causou ocorreu em 1986, na usina nuclear de Chernobyl. O governo soviético temia perder o seu poder político em uma escala mundial e buscou esconder a seriedade do problema, mesmo quando a radiação estava sendo detectada na Suíça. A censura dos fatos e a gravidade do acidente levou à morte de inúmeras pessoas.

Então, há de se entender que é necessária a ligação de veículos de mídia com interesses políticos e econômicos, pois isso garante que haja mais de uma versão dos fatos acessível ao público, assim preservando a democracia.

a MÍDIA na nossa DEMOCRACIA

Pedro Barenco

no senso comum, todos acham que as notícias dadas pela mídia são totalmente objetivas, ou seja, completamente isentas da opinião do autor, para não influenciar os seus leitores. Porém, isso não é verdade, já que sempre há um pouco da opinião do autor nas notícias; porém, esta é tão implicitamente dada que é muito difícil de perceber. Então, quais seriam as consequências de as pessoas estarem sendo influenciadas pela mídia sem estarem percebendo? O que acontece com a democracia?

Por um outro lado, já que estamos conversando sobre a democracia no Brasil, não podemos nos esquecer da constituição de 1988, a qual diz que todos possuem o direito à liberdade de expressão. Então, afinal, não há problema em os jornalistas expressarem sua opinião nas notícias, já que estão apenas exercendo a democracia? Errado, e um caso que aconteceu em Brasília evidencia isso.

Em 2004, foi achado um suposto quadro feito por Picasso na sede do INSS, em Brasília. Logo, a mídia reportou a notícia como se o quadro fosse verdadeiro, mesmo não sendo: era apenas uma cópia barata do original. Porém, muitas pessoas acreditaram na mídia, já que, tempos depois, a mesma sede teve um incêndio, mas alguns bombeiros entraram no edifício apenas para salvar o quadro, arriscando suas vidas.

Podemos concluir que, por um lado, a opinião nas notícias ajuda a democracia, já que é o exercício da liberdade de expressão presente na constituição de 1988. Mas, por um outro lado, a opinião fere a democracia, já que as pessoas estão sendo influenciadas pela mídia sem elas mesmas perceberem, como visto no caso do Picasso do INSS. A mídia é um órgão de grande poder sobre nós, pois está muito presente no nosso cotidiano, o que explica a confiança nas notícias que recebemos dela.

O IMPACTO DO “PICASSO DO INSS” e O DESCUIDO COM a INFORMAÇÃO

Rodrigo Lerner

no senso comum, todos acham que as notícias dadas pela mídia são totalmente objetivas, ou seja, completamente isentas da opinião do autor, para não influenciar os seus leitores. Porém, isso não é verdade, já que sempre há um pouco da opinião do autor nas notícias; porém, esta é tão implicitamente dada que é muito difícil de perceber. Então, quais seriam as consequências de as pessoas estarem sendo influenciadas pela mídia sem estarem percebendo? O que acontece com a democracia?

Por um outro lado, já que estamos conversando sobre a democracia no Brasil, não podemos nos esquecer da constituição de 1988, a qual diz que todos possuem o direito à liberdade de expressão. Então, afinal, não há problema em os jornalistas expressarem sua opinião nas notícias, já que estão apenas exercendo a democracia? Errado, e um caso que aconteceu em Brasília evidencia isso.

Em 2004, foi achado um suposto quadro feito por Picasso na sede do INSS, em Brasília. Logo, a mídia reportou a notícia como se o quadro fosse verdadeiro, mesmo não sendo: era apenas uma cópia barata do original. Porém, muitas pessoas acreditaram na mídia, já que, tempos depois, a mesma sede teve um incêndio, mas alguns bombeiros entraram no edifício apenas para salvar o quadro, arriscando suas vidas.

Podemos concluir que, por um lado, a opinião nas notícias ajuda a democracia, já que é o exercício da liberdade de expressão presente na constituição de 1988. Mas, por um outro lado, a opinião fere a democracia, já que as pessoas estão sendo influenciadas pela mídia sem elas mesmas perceberem, como visto no caso do Picasso do INSS. A mídia é um órgão de grande poder sobre nós, pois está muito presente no nosso cotidiano, o que explica a confiança nas notícias que recebemos dela.

IRRESPONSABILIDADE JORNALÍSTICA

Maria Vitória Vieira

O caso da Escola Base é de triste memória para o jornalismo brasileiro. Em março de 1994, foram publicadas matérias em grandes veículos de imprensa, como Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, TV Globo, dentre outros, a partir de uma declaração dada por Edélson Lemos, delegado de polícia responsável pelas investigações, noticiando supostos atos de abuso sexual cometidos pelos donos da escola, pais e funcionários. As “vítimas” eram crianças que estudavam em uma escola particular do bairro da Aclimação, na cidade de São Paulo, a Escola Base.

O caso rendeu uma avalanche de reportagens, e com isso as reputações de Icushiro Shimada e Maria Aparecida Shimada, donos da escola, Saulo e Mara, pais de um aluno e donos da casa onde teria se dado o abuso, e Maurício e Paula Alvarenga, motorista da Kombi que levava as crianças para escola e sócia de Aparecida, ficaram completamente arranhadas, tanto que nenhum deles conseguiu outros trabalhos. Com o tempo, porém, as apurações revelaram que o delegado estava errado e que a imprensa, que acabou por se fiar nessa única fonte, acabou por cometer um grande erro. A opinião pública já tinha as pessoas ligadas à Base como vilões do ocorrido.

Se o caso Escola Base teve algum resultado positivo, foi o de melhorar os processos investigativos

da imprensa. É o que acreditam figuras fundamentais de publicações envolvidas no episódio. Como a ombudsman da Folha de São Paulo, Suzana Singer, que disse num seminário organizado pelo jornal em 2014 que houve um “amadurecimento” dos processos de produção de reportagens. Segundo a reportagem publicada no caderno “Cotidiano” do jornal, para Suzana e outros jornalistas presentes, “a mídia está mais preocupada em preservar a identidade de crianças em temas sensíveis e em checar declarações e informações de autoridades.”.

Um sintoma claro de como os veículos de imprensa que noticiaram o caso na época, Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, TV Globo, SBT, Record, Rádio e TV Bandeirantes, Isto É, Veja, Notícias Populares e Folha da Tarde demonstraram que erraram pode ser encontrado no fato de terem aceitado acordos judiciais com as vítimas, encerrando o caso na Justiça.

Desse modo, vemos que a imprensa, depois de ser penalizada juridicamente pelo que fez e constatar os muitos reflexos negativos na vida dos acusados, pôde evoluir apurando com mais rigor e amplificando as vozes – as fontes – nas quais ancoram suas reportagens.

MÍDIAS COMPLEMENTARES

Heloísa Valsi

Quais são as vantagens e desvantagens de acessar informações nos grandes veículos de mídia ou em veículos alternativos, como blogs e/ou pequenos sites?

atualmente, apenas 8% dos brasileiros se informam por meio de jornais impressos, segundo pesquisa feita pela Câmara dos Deputados e Senado. A expansão da internet proporcionou o desenvolvimento de novos canais de comunicação, como veículos alternativos. As mídias tradicionais, como jornais e rádios, garantem a divulgação de informações normalmente verificadas. Já os veículos alternativos possuem uma maior flexibilidade na publicação de notícias, e difundem informações mais rapidamente e com um viés diferenciado.

Independentemente das dificuldades pelas quais estejam passando agora, os jornais ainda contam com profissionais treinados e comprometidos com as informações. Essa organização faz com que todas as notícias sejam verificadas e confirmadas por, pelo menos, cerca de quatro pessoas antes de serem publicadas. Portanto, as chances de encontrar fake news nesses veículos é baixa, o que resulta em um conteúdo mais confiável. Segundo Jussi Toivanen, responsável pelo programa mundial de educação midiática, em entrevista à Veja: “A confiança na mídia tradicional é um dos melhores antídotos contra a disseminação de falsas informações.”

Porém, tendo em vista que passam por tratamento profissional, as informações demoram

mais tempo para serem apuradas, confirmadas e divulgadas, o que coloca a mídia tradicional para trás na corrida por serem os primeiros a divulgarem os acontecimentos.

Já os veículos noticiosos alternativos, sejam eles blogs, pequenos sites ou até redes sociais, por seguirem um modelo mais informal, tendem a trabalhar com uma pessoa ou pequenas equipes. Também o fato de serem novas plataformas e não possuírem ainda o alcance e a magnitude dos veículos tradicionais proporciona a eles mais liberdade e flexibilidade para divulgarem as notícias. O fato de não seguirem rigorosamente o mesmo processo de elaboração de informações dos veículos tradicionais permite que os alternativos sejam capazes de publicar as notícias com rapidez e com mais liberdade editorial, apresentando diferentes pontos de vista, mais originais, e por vezes, mais enriquecedores.

Assim, podemos ver como as diferentes organizações internas, dos dois tipos de veículo, refletem-se nas notícias produzidas; e isso faz com que eles sejam complementares. Para estarmos a par rapidamente das informações e com vieses diferenciados, devemos consultar as mídias alternativas; mas quando se trata de notícias verificadas e que asseguram sua veracidade, carecemos dos veículos tradicionais.

BLOGS X JORNALIS

Rafael Rezende

Os blogs estão cada dia mais presentes na nossa rotina, o mundo virtual se destaca como o setor que mais cresce no mundo..., mas será que acessar os blogs e confiar nas suas informações são mesmo uma boa ideia? Os jornais são a mesma coisa?

Blog ou “weblog” é um site informativo ou um diário online que mostra as novas postagens no topo da página. Ele deve ser atualizado regularmente e é geralmente mantido por um indivíduo ou um grupo pequeno de colaboradores. O jornal é um meio de comunicação impresso, um produto derivado do conjunto de atividades denominado jornalismo. Trata-se do primeiro – e por muito tempo, o principal – espaço de atividade profissional jornalístico.

Ambos têm a finalidade de informar alguém sobre o que está acontecendo no mundo, mas há uma grande diferença dentre eles, que com certeza polariza a opinião de muitos sobre ler notícias em blogs: a fonte da informação. Um estudo realizado pelo Jornal O Povo diz que 76% das pessoas não leem blogs devido ao medo de encontrar “fake news” e assim ler informações totalmente falsas, podendo até contribuir com esse mercado mandando as informações via WhatsApp.

A importância de sabermos se a fonte é confiável ou não é bem grande. As pessoas gostam de ler jornal e confiam mais neles por serem uma plataforma profissional de informações com jornalistas formados na área e com um networking muito maior do que o de um blog. Visto isso, o leitor fica mais confortável em saber que a matéria que está lendo foi escrita por um profissional e é apresentada por um jornal de grande expressão.

O jornalista do sindicato dos jornalistas de Pernambuco Severino Pereira Leite Júnior questiona em um texto a participação de blogueiros na mídia tradicional. Ele diz que o fato de alguém possuir um computador com link na internet não o transforma em jornalista, pois esta nova mídia é vulnerável a mentiras sensacionalistas. O jornalista também diz que é superimportante tomar cuidado com o tipo de informação que está sendo apresentado.

Visto isso, os jornais são e continuarão sendo uma fonte de informação confiável que passa segurança aos leitores. O blog pode até ser interessante, mas o público ainda prefere ler de grandes empresas de informação e confiar a sua leitura a jornalistas profissionais e suas equipes enormes de captação de informação.

é VERDADE?

Julia Fuchs

O ato de publicar notícias falsas, mais conhecidas como fake news, não é algo novo, mas este passou a se destacar mais no nosso cotidiano com o início da era digital que estamos vivendo. Este ato de espalhar notícias não verídicas, que com o tempo está se transformando em costume, vem influenciando frequentemente o modo de pensar de grande parte da sociedade.

O ser humano tem como costume acreditar em tudo que lê; mas, com o tempo, isso passou a se tornar algo não muito recomendável, considerando que estamos vivenciando um momento de extremo desenvolvimento tecnológico de comunicação e compartilhamento. Tendo em vista que atualmente vivemos em uma democracia, podemos concluir que o destino político está nas mãos da sociedade, mas a situação fica complicada quando percebemos que muitos acabam se baseando em fake news para fazerem suas escolhas políticas.

De acordo com o filósofo Pablo Ortellado, as pessoas hoje em dia são bombardeadas o tempo todo por milhares de notícias nas plataformas digitais, o que torna difícil saber em quais acreditar. E, junto com essa dúvida, vem o perigo das influências radicais que estas notícias falsas

(disfarçadas de verídicas) podem trazer e trazem para o futuro político da nação.

Todos nós já lemos alguma notícia que nos fez mudar de opinião sobre algo, isso porque, atualmente, a dificuldade de diferenciar notícias falsas de verdadeiras é grande e muito presente. Um exemplo de fake news que viralizaram nas plataformas digitais foi uma imagem que mostrava militantes do PT agredindo a pontapés um cidadão com uma camisa do Brasil. Na verdade, a imagem era uma montagem e a foto se tratava de uma briga de 2015 em um protesto sobre a Petrobras. E, considerando que a imagem teve aproximadamente 24 mil compartilhamentos, podemos concluir que a mesma influenciou opiniões de diversas pessoas.

Quando uma notícia politicamente importante vaza, as pessoas que são atingidas pela mesma tendem a acreditar no que leem e a divulgá-la, para que todos saibam o que está acontecendo. Porém, isso se torna um enorme problema, pois quanto mais viralizada a notícia, mais difícil de provar a todos que já foram avisados que a mesma não apresenta fatos reais. Sendo assim, boa parte das pessoas que viram a notícia passa a influenciar o destino político do país.

a DUALIDADE ENTRE a MENTIRA e a VERDADE nas Fake news

Gabriela Leão Guimarães

O modo como consumimos a informação nos dias de hoje tem sido muito discutido entre jornalistas, acadêmicos e professores. Estamos diante de um cenário onde as informações podem informar (trazendo dados concretos, relatos, contextualizações sólidas) ou podem desinformar, trazendo ambiguidades nas ideias e muitas vezes levando às “fake news”. Estas, segundo o site Vaza Falsiane, são publicações virais baseadas em relatos fictícios feitos para se parecerem com reportagens jornalísticas.

Existe, principalmente atualmente, um dilema na compreensão do que é verdadeiro e o que é falso. Vale ressaltar que antes de pensar nos conceitos de “verdade” e “mentira”, devemos pensar mais a fundo na ideia de verossimilhança, isto é, na ligação, nexos ou harmonia entre fatos e ideias.

Por isso, é de extrema importância a noção e dimensão do que é fato e do que é falso. Os pesquisadores Allcott e Gentzkow destacaram que não é qualquer relato jornalístico incorreto que pode ser considerado “fake news”: para escrever algo fake, não basta estar enganado, tem que ser

enganador, é preciso persuadir negativamente, iludir o leitor.

Alguns sites publicam informações que não são verdadeiras, mas que não podem ser consideradas fake news por deixar explícito que publicam absurdos, como o site Sensacionalista (“isento de verdade”, como seu próprio slogan diz). Isso varia de acordo com o intuito do indivíduo que noticiava. Ao acreditarmos ou sermos pegos por fake news, acabamos alimentando nosso repertório de informações com algo vazio, algo que na verdade não agrega, mas desagrega.

Portanto, estejamos atentos à forma de alimentar nossa bagagem e no que confiar, consultar e acreditar. Diferenciar um conteúdo embasado e uma fonte confiável de uma informação mentirosa e enganadora é um grande desafio, tendo em vista a mídia a que somos submetidos e a esse excesso de informações. Devemos ter cuidado com as fake news “bola de neve”, ou seja, que vão se tornando um problema que vai aumentando a cada dia, até o ponto em que perde a direção, a razão e o propósito.

O JORNALISMO QUE SEDUZ

Sebastião Luna

as últimas eleições ficaram marcadas pela divulgação de fake news ou de informações de fontes questionáveis com forte posicionamento político. Isso aconteceu ao mesmo tempo que ocorria uma invalidação das mídias já consagradas (por exemplo, a taxaço da Globo como comunista).

Primeiro iremos tentar entender o que leva uma pessoa a compartilhar as fake news. Uma das principais características das fake news é o seu posicionamento explícito e ataque direcionado, que masturba as crenças dos que compartilham mesmos ideais. Por exemplo, quando Bolsonaro foi altamente criticado por ter mostrado o dedo do meio para a imprensa, surgiu a fake news que dizia que Lula, anos antes, tinha feito a mesma coisa, e que na época ele fora apoiado pela mídia.

A fake news tenta tirar a culpa do presidente apontando uma suposta hipocrisia da imprensa

que “defende um e ataca o outro”. Bem, em pouco tempo desmascararam essa fake news, descobriram que a suposta foto de Lula mostrando o dedo do meio na verdade é uma foto em que ele está batendo em seu antebraço durante um discurso. Na fake news a parte de cima da imagem está cortada, dando a entender que nela ele está cometendo este ato. A questão é que, como na notícia a imprensa é colocada como hipócrita e defensora do PT, aqueles que acreditam nas fake news invalidam as mídias que a apontam como falsa. E, assim, compartilham essas ideias.

É por isso que é importante acabar com as fake news e não só desmenti-las. E como fazer isso? Uma das formas de acabar com site propagador de fake news é o desmonetizando, denunciando-o para as empresas que nele anunciam.

a FORMA COMO ESTRUTURAS POLÍTICAS PODEM SER MOLDADAS a PARTIR DE FATOS IRREAIS

Matheus Gowdak

É possível que as fake news influenciem o destino político de uma nação? Desde o surgimento da imprensa, muitas notícias publicadas tiveram conteúdo falso. Algumas dessas notícias tiveram significativa repercussão, que norteou indivíduos à base de uma mentira. Nesse sentido, a difusão de notícias falsas pode distorcer o rumo político de uma nação à medida que essa ação pode implicar a criação de um inimigo comum ao Estado e à sociedade ou influenciar as eleições de um regime democrático.

No dia 27 de fevereiro de 1933, um incêndio tomou conta do edifício que sediava o parlamento alemão. Sem comprovações da causa do incêndio, o chanceler Adolf Hitler se aproveitou da ocasião para culpar o líder comunista Marinus van der Lubbe pelo incêndio, a partir de uma falsa informação de que Marinus fazia parte de uma conspiração de esquerda para derrubar seu governo. A difusão dessa fake news implicou a perseguição em massa aos comunistas parlamentares, e, consequentemente, os nazistas se tornaram maioria absoluta no parlamento, o que permitiu a Hitler ampliar e consolidar seu poder. Posteriormente, o chanceler conseguiu implementar uma rígida ditadura nazista, que conduziu a política do Estado por mais de dez anos.

Segundo o jornalista Rodrigo Ratier, em seu site Vaza Falsiane: “A informação nos auxilia na construção de visões de mundo e na tomada de decisões”. Dessa forma, conforme um regime democrático determine que os cargos políticos sejam ocupados a partir de decisões livres concedidas e tomadas pela população, a propaganda política e as fake news são decisivas no destino político da nação. A diversidade e a liberdade de critérios utilizados por cada indivíduo a fim de eleger seu candidato permitem que uma maior massa de informações possa de alguma forma moldar a decisão de eleitores a partir de fatos irrealis.

Portanto, pode-se dizer que a circulação de fake news em uma nação pode influenciar totalmente o seu destino político. A desinformação é um malefício que nos leva a tomar decisões precipitadas, e por isso deve ser evitado. Dessa forma, é preciso que o STF elabore rígidas punições sobre veículos que publicam notícias falsas, sempre verificando se há intencionalidade ou se trata-se apenas de um incidente. A partir disso, seria possível repressar a difusão de fake news, e, portanto, seu impacto controverso no destino de algumas nações.

FAKE NEWS: UMA POTENTE FERRAMENTA POLÍTICA

Bruna Bittencourt Vieira

Durante a campanha eleitoral de 2018, notícias falaciosas circularam intensamente dentro a população brasileira, desde as mais toscas e absurdas até as mais convincentes. Elas contribuíram para o cenário de polarização política. Com o povo cada vez mais imerso nesses extremos, as pessoas acabaram ficando cada vez mais vulneráveis a serem manipuladas.

As famosas fake news têm forte influência sobre a opinião do povo. Elas foram usadas como uma forma de fazer propaganda para o ex-candidato e atual presidente Jair Messias Bolsonaro. Tanto é reconhecido o poder da desinformação que, em novembro de 2019, foi promulgada uma lei que configura crime eleitoral toda denúncia caluniosa feita com finalidade eleitoral.

Um estudo da Avaaz aponta que 98% dos eleitores do atual presidente da República foram expostos a fake news e 90% deles acreditam nelas. Esse dado mostra que a população é extremamente desprotegida e suscetível a ser manipulada.

Em entrevista à Rede Brasil Atual, Rodrigo Ratier, jornalista, professor e pesquisador, conta como funciona a rede de fake news em grupos de Whatsapp bolsonaristas: “Tem gente produzindo

linhas narrativas e as principais peças. Veja: 75% das mensagens, em uma medição que fiz em 10 grupos por 24 horas, em um dia aleatório de fevereiro, eram copiadas ou encaminhadas. E a maioria dos conteúdos é bastante repetida e homogênea. De 1.302 mensagens, apenas uma continha uma crítica”, disse.

A pesquisa de Ratier mostra que existe uma articulação sólida e uma dinâmica estabelecida na produção de notícias falaciosas. Isso é feito com o intuito de manipular, e essa estratégia se mostra perigosamente eficaz.

Por isso, deve haver um movimento intenso de combate a fake news. Redes sociais (e principalmente, o WhatsApp) devem se prontificar em formular planos de contenção de correntes de mensagem. Grupos bolsonaristas e as próprias peças que circulam nesses grupos precisam ser investigadas e ter sua origem rastreada. E principalmente: as pessoas precisam ser educadas sobre segurança digital e sobre como identificar notícias falsas. O povo brasileiro não pode mais ser descaradamente enganado, e precisa ter acesso à informação para aprender a se proteger.

O QUE É O INQUÉRITO DAS FAKE NEWS NO STF E COMO ELE PODE AJUDAR OU ATRAPALHAR A NOSSA DEMOCRACIA?

João Victor de Laurentiis Leal

Fake news, por definição, são notícias falsas, essas que vêm ganhando força e sendo propagadas deliberadamente nos tempos atuais. Recentemente, vem tramitando o inquérito das fake news por parte do STF, a última instância do poder judiciário no Brasil. Este pretende “investigar e criminalizar a propagação de fake news que ‘atingem a honorabilidade e a segurança do Supremo Tribunal Federal, de seus membros, bem como de seus familiares, quando houver relação com a dignidade dos Ministros”.

Antes de propor a maneira mais eficaz de combater as fake news, precisamos entender o conceito de liberdade de expressão e seus limites. Tal conceito parte da premissa de que todos são livres e possuem livre-arbítrio para fazerem tudo o que não fira a liberdade de outro. Ninguém, seja instituição ou indivíduo, é dono de sua reputação; assim, quem o difama não está cometendo um crime, ou pelo menos não deveria. Destarte, é ilegítimo obrigar terceiros a divulgarem apenas as informações a seu respeito que você queira.

Dito isso, devemos ter em mente que tal liberdade trará consigo o risco de escutarmos ideias controversas ou até mesmo odiosas. Hayek, filósofo e Nobel de economia austríaco já dizia:

[...] “se soubéssemos de que forma a liberdade seria usada, não teríamos necessidade de justificá-la. Nunca conseguiremos os benefícios da liberdade, nunca alcançaremos os avanços imprevisíveis que ela

possibilita, se ela não for também concedida nos casos em que sua utilização parecer indesejável”.

Pode-se argumentar usando o utilitarismo que defende que algo ruim pode ser proveniente da total liberdade de expressão e de imprensa, e que, portanto, devemos regulá-la mediante coerção de discursos de ódio, notícias falsas e outras coisas do tipo. Contudo, se formos levar isso para o lado pragmático, a mentira deve ser combatida com a verdade e com o embate de ideias, e não com coerção, restringindo-se o debate.

Em Estados autoritários, algo semelhante a medidas como o inquérito citado pode ser observado, como na ditadura do Brasil de 1964, com a censura, ou na época de Vargas, quando foram implementados os órgãos DIP e DOP, com a função de controlar a mídia e de fortalecer o monopólio da informação. Essas medidas de caráter autoritário podem ser vistas como um empecilho para qualquer tipo de sistema político que preze pela liberdade, como a democracia representativa.

Felizmente, cada vez mais a população pode fazer críticas e coisas do tipo contra funcionários, pessoas e instituições públicas sem medo de ser submetida a ações legais custosas ou punições legais. Contudo, medidas semelhantes ao inquérito das fake news, que normalizam a censura e estabelecem limites a certas ideias contrárias às do Estado, ainda são recorrentes pelo mundo e devem ser combatidas por todos.

a nova GERAÇÃO DAS Fake news SERIA MESMO TÃO DESTRUTIVA?

Theo Boechat

nos últimos anos, a humanidade vem sendo apresentada a um novo tipo de tecnologia que usufrui de inteligência artificial para animar um rosto estático, colocar uma fala no rosto de alguém ou sobrepor o rosto de uma pessoa em cima do rosto da outra, algo usado para produzir notícias popularmente conhecidas como deepfakes. A ferramenta utilizada para a criação das imagens surgiu no Reddit e foi se aperfeiçoando ao longo do tempo. Antes, a criação de deepfakes exigia um hardware muito potente, mas hoje elas já podem ser criadas de forma simplificada e até mesmo através de um celular.

As primeiras deepfakes funcionaram da seguinte forma: duas inteligências artificiais são criadas: a primeira reconhece rostos humanos e sabe dizer perfeitamente qual rosto é, ou não, real; enquanto a segunda tenta enganar a primeira inteligência artificial criando rostos artificiais. Em 2014, quando essa premissa começou a surgir, as faces criadas pelo computador causavam estranheza e podiam ser facilmente reconhecidas como falsas. Quatro anos depois, ambas as tecnologias já estavam mais desenvolvidas e, pela primeira vez, a segunda inteligência artificial começou a

enganar a primeira centenas de vezes seguidas. Este era apenas o começo para a criação a fundo das deepfakes. Atualmente, o site “thisperson-doesnotexist.com” já consegue criar imagens de rostos falsos em tempo real.

Com o passar do tempo, as imagens geradas a partir desse processo foram se aperfeiçoando e, ao juntar centenas dessas imagens, podemos transformar o que antes eram apenas “fotografias” em vídeos. O que era apenas uma brincadeira começou a se tornar um futuro problema com o qual a mídia precisaria se preocupar. Mas seria mesmo a nova geração de fake news ainda mais poderosa e destrutiva?

Sendo capazes de modificar o áudio e manipular a imagem de qualquer vídeo, as deepfakes são muito mais do que apenas uma piada de internet, elas são capazes de afundar as ações de qualquer empresa, mas apenas por algumas horas. Querendo ou não, seu potencial destrutivo não é tão grande quanto a mídia imagina.

Assim como aconteceu com as fakes news, basta as novas deepfakes se tornarem populares e as pessoas passarão a desconfiar de qualquer vídeo e/ou imagem de celebridades ou figuras pú-

blicas cometendo atos infames. O maior risco que estas notícias podem causar são consequências a curto prazo; ainda mais tratando-se de vídeos que, para serem considerados verdadeiros, demandariam a existência de testemunhas, câmeras de segurança etc.

Em meados de 2019, um vídeo de Mark Zuckerberg falando a respeito da privacidade dos usuários no Facebook circulou por toda a internet. Nele, Zuckerberg falava que os dados pessoais de quem acessava o site eram divulgados para empresas privadas com intuito de vender mais produtos ao consumidor. Não demorou mais do que algumas horas para que o verdadeiro Mark se pronunciasse sobre

o assunto e afirmasse que aquilo não se passava de uma deepfake.

Deepfakes são, sem sombra de dúvida, muito assustadoras. Não devemos baixar a guarda para a possibilidade de notícias falsas, muito pelo contrário, devemos aumentá-la. Todavia, as deepfakes não devem causar nenhum pânico ou desespero exagerados. Notícias falsas sempre existirão e estarão cada vez mais realistas e difíceis de serem verificadas como falsas ou verdadeiras. O único remédio para essas desinformações é a investigação da população, que não pode acreditar em nenhuma notícia sem antes verificar da forma mais cautelosa possível.

O INQUÉRITO DAS FAKE NEWS: CONSTITUCIONAL OU NÃO

Matheus Ferraz Galvão

Mediante acusações públicas feitas a alguns membros do STF, foi instaurado por seu presidente – ministro Dias Toffoli – o chamado Inquérito das Fake News. O objetivo do inquérito é apurar a existência de crime na divulgação de notícias fraudulentas e declarações difamatórias aos ministros. As primeiras ofensas foram ditas pelo Procurador da República Diogo Castor de Mattos contra a Justiça Eleitoral e, assim que soube das mesmas, Toffoli anunciou que tomaria as medidas cabíveis. Porém, as medidas cabíveis compreendidas pelo presidente do STF não estão de acordo com os artigos da constituição, pois esta não atribui ao STF a abertura de inquéritos – exceto em dois casos específicos que não se enquadram na situação –, muito menos em casos que vão de encontro à liberdade de expressão. Logo, esse inquérito é inconstitucional.

O próprio ministro do STF Luiz Roberto Barroso alertou a sociedade sobre as tentativas de conter fake news por meio judiciais. “Não se deve criar a fantasia de que, por decisão judicial, se bloqueiam fake news.” Segundo ele, assim há “o risco onipresente de censura, que se deve evitar”.

Segundo a Constituição Federal, em apenas duas situações podem ser abertos inquéritos pelo

STF, e nesse caso específico, o Inquérito das Fake News não se enquadra. Seguem abaixo os dois artigos que indicam a atitude equivocada do ministro.

Art. 40. Quando, em autos ou papéis de que conhecerem, os juízes ou tribunais verificarem a existência de crime de ação pública, remeterão ao Ministério Público as cópias e os documentos necessários ao oferecimento da denúncia.

Art. 43. Ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do Tribunal, o Presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição, ou delegará esta atribuição a outro Ministro.

A meu ver, todos os poderes dos três poderes estão inclusos na Constituição Federal de 1988 e os mesmos devem respeitá-la e obedecê-la. Cidadãos devem estar sempre vigilantes para que atitudes como a do ministro Toffoli não se realizem, pois são totalmente antidemocráticas.

Infelizmente, apenas um dos ministros do STF foi contra a instauração do inquérito. Segundo ele, em um país democrático, jamais a vítima pode julgar o próprio caso, pois com certeza vai ser tendenciosa para si mesma. Essa situação demonstra o caos político que vivemos atualmente em nosso país.

Fake news nas eleições

Daniel Ng

atualmente, a tecnologia e a internet fazem parte de nossa vida diária. De acordo com um estudo do IBGE de 2018, 79,3% dos brasileiros possuem um celular, aparelho ao qual temos um grande apego e até dependência. Através dele, temos entretenimento, contato com outras pessoas e acesso à informação, o que é o foco deste texto. A expansão da internet possibilitou uma democratização da mídia, pois hoje em dia qualquer um pode abrir um blog ou canal do Youtube e dissertar sobre temas políticos; já não dependemos tanto dos grandes veículos de mídia, como jornais, por exemplo. Isso, por um lado, é bom, pois abre mais espaço para a pluralidade de opiniões; mas, ao mesmo tempo, torna a divulgação de fake news algo mais fácil.

Durante a eleição de 2018 no Brasil, houve uma grande polarização política, que repercutiu até nos veículos informativos, fazendo com que uma parcela de eleitores confiasse em uma série de fontes tendenciosas e até mentirosas, efeito que teve impacto no resultado da eleição. A diretora da plataforma de fake news “Aos Fatos”, Tai Nalon, comenta sobre o fenômeno: “Vimos a desinformação contra os adversários de Bolsonaro aumentar, em geral em torno de duas temáticas: duvidarem de teorias conspiratórias sobre a segurança do voto eletrônico do Brasil e uma constante relação dos outros candidatos com pautas das minorias, como a agenda LGBT e o direito ao aborto”.

No período de campanha eleitoral, várias reportagens falsas eram divulgadas, especialmente através do Whatsapp. Estas possuíam algumas características em comum: além das que Nalon já citou, a maioria tem pouco texto, manchetes sensacionalistas que chamam muita atenção e a

falta de fontes. De acordo com uma pesquisa da organização Avaaz, divulgada pela Folha de S. Paulo, 98% dos eleitores de Bolsonaro foram expostos a fake news e 90% deles acreditaram que estas eram reais, o que nos diz bastante sobre o impacto dessas notícias.

Uma fake news que foi muito disseminada pelo próprio Jair Bolsonaro era a de implementação de um suposto “kit gay” que Haddad queria distribuir nas escolas em uma tentativa de “sexualizar as crianças”, junto com a premissa de que estavam sendo distribuídas mamadeiras eróticas com formatos de pênis nos colégios. A mentira, que nos parece óbvia, foi muito disseminada e discutida. Essa invenção toda surgiu a partir de um projeto de Haddad para combater a homofobia na escola, mas sem qualquer plano de sexualização.

Além dessas fake news mais escancaradas, existem também outras formas de deturpar as informações. Esse foi o caso do movimento MBL que, em 2018, comprou sigilosamente o famoso site de memes Corrupção Memes Br, que costumava fazer sátiras de todos os políticos. Mas, após a compra, passou a mirar suas piadas para ícones políticos de esquerda, disseminar fake news e enaltecer figuras de direita, como Bolsonaro ou Sérgio Moro, causando impacto na opinião daqueles que o seguiam.

A partir disso, percebemos o quanto a política está extremamente entrelaçada com a internet, já que é um espaço de divulgação de informação e debates. Isso pode ser positivo, mas também cria esse fenômeno de fake news e banalização das informações, como descrito acima. Essa situação prejudica imensamente as condições políticas do país e, conseqüentemente, os resultados de eleições.

sobre Lloyd George, ignora pelo publicista lancez sr. Gastão Rato. Entre outras singularidades do espirito grande estadista inez, apontava o seu biographo, o desprezo absoluto que ás idéas preconizadas sempre votou nelle que, assumindo a direcção dos negocios da Inglaterra no mais medroso instante de sua vida de Imperio, soube antel-a unida, cohesa, é o desenlace da conferencia européa, a victoria das potencias aliadas. Diante dos factos que se succediam com prodigiosa celeridade criando acontecimentos imprevisíveis e inéditos, bom senso de Lloyd George lhe havia imposto uma attitude de esperante resolvido a enfrentar-l-os e resolvel-os. Contrastando com as tendencias latinas, o opportunismo anglo-saxão, encarnado na pessoa do primeiro ministro inglez, mais uma vez se imporia a observação de todos contra a propria sabedoria a materia de direcção politica de povos. A conclusão a que chegou o sr. Rageot, estudando a attitude de Lloyd George em face de tão graves questões complexas, já ha muito tempo nos havia impresso. Toda e qualquer obstinação a proposito que ha de mais incerta e inconstante — referimo-nos aos interesses publicos — sob o pretexto de "coherencia" de idéas, de programma ou tradições, sempre nos pareceu repugnar ás ver-

os interesses do povo, coherentemente", desapoiam hoje o que hontem preconizavam. Em synthese: chamamos, nós outros, a isso "opportunismo", vontade de acertar, levar em conta a fallibilidade humana. Outros, nisso querem ver irresolução, versatilidade, incoherencia. Seja como fôr; não abrimos mão de um direito que nos cabe. Sempre ao lado do povo, ou melhor, da nossa Patria opportunista — eis o nosso programma.

... algo engenhoso na republica das letras, diz Lafontaine, é a maneira pela qual Esopo expoz a sua moral.

Grande verdade, pois até hoje, tantos seculos depois da morte do escravo pnygio, as fabulas constituem um monumento de superioridade popular. E o mais engenhoso, visto que transmite idéas moraes, abstractas, por uma forma tão pittoresca que até ás crianças se tornam perceptíveis.

Em França Lafontaine popularizou-se de tal maneira que diz um critico: "... nous supposons en quelque sorte les fables avec le lait". Dá-se o mesmo em todos os demais paizes. A fabulação é o alimento moral que melhora o cerebro infantil. Mas para isto é necessario que cada país possua o fabulario d'Esopo adaptado ao seu ambiente, por forma a lhe intensificar o elemento pittoresco.

Entre nós as traducções de suas fabulas, em geral em verso, peccam neste particular, razão pela qual não se popularisaram ainda. Mas Monteiro Lobato, cujo espirito se voltou agora para a literatura infantil e popular, iniciando-se nesta, auspiciosamente, com o "Narizinho Arrebitado", empreendeu essa tarefa que, esperamos, levará a cabo com o brilho que é mister. Aos leitores da "Folha da Noite" cabe a primazia de travar relações com algumas paginas do futuro livro de Monteiro Lobato, que se chamará "As Fabulas de Narizinho".

Declarações de Lloyd George sobre as dividas allemans

Londres, 19 (A.) — O sr. Lloyd George reafirmou hontem na Câmara dos Communs que a Alemanha pagará a qualquer custo as dividas que lhe são devidas.

Estado do Congresso Nacional. Para a representação do São Paulo a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista apresentou a reeleição os congressistas da ultima legislatura. São elles: para senador federal, o sr. dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo; para deputados federaes, pelo 1.º districto, os srs.: dr. Antonio Carlos de Sallas Junior, dr. Carlos Augusto Garcia Pereira, dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, dr. Francisco Ferreira Braga, dr. José Roberto Leite Penteado, e dr. Raul Renato Cardoso de Mello; pelo 2.º districto, os srs.: dr. Alberto Sarmiento, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Eloy de Miranda Chaves, dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, cel. Marcelino Lopes Barreto e dr. Prudente de Moraes Filho; pelo 3.º districto, os srs. drs. Arthur Palmeira Ripper, João de Faria, João Pereira de Veiga Miranda, José Maria Lobo, e Raphael de Abreu Sampaio Vidal; e pelo 4.º districto, os srs. drs. Arnolpho Rodrigues de Azevedo, Carlos de Campos, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Manoel Pedro Villaboim e Pedro Luiz de Oliveira Costa.

Apresentaram-se candidatos extra-chapa, para senadores, o sr. dr. Nicolau Soares do Couto Esher, e deputados pelo 1.º districto os srs. drs. Rubião Meira e dr. Amarel Carvalho.

O QUE NOS DISSE O DR. COUTO ESHER

Entre os candidatos que se apresentaram extra-chapa á representação de S. Paulo, encontraram-se dois medicos, residentes nesta capital: os srs. drs. Nicolau Soares do Couto Esher e Rubião Meira.

Hontem á tarde, procurámos no seu consultorio o sr. dr. Couto Esher, que plectes a sua eleição á renovação do terço do Senado. S. s. attendia, quando chegamos, a alguns pedidos de consultas.

Pouco depois, o sr. dr. Couto Esher nos falava sobre a sua candidatura.

"Porque não, muito pouco me importa. Nos meus artigos publicados na seção de Estado do Estado de São Paulo", já expalanci os motivos que me levaram a apresentar a minha candidatura. Não conto com a victoria, mas ha derrotas que são honrosas.

Em materia de costumes politicos, os nossos deixam ainda muito a desejar. Os partidos apresentam os nomes dos seus candidatos e as collectividades, quando não votam por determinação de algum, abstem-se do seu direito de voto.

A minha candidatura, como qualquer candidatura avulsa, trará o beneficio da pratica das verdadeiras normas democraticas. Talvez os esforços de hoje sirvam de muito para a nossa educação politica até que aos poucos, nos acostumemos a votar independentemente das chapas fidelizes...

— E quanto ao seu programma? indagámos.

— O meu programma, como representante de S. Paulo no Senado Federal, seria pagar pe-

Estado de coisas.

— E as possibilidades de victoria? perguntámos a s. s., que nos falava com clareza de linguagem e calmamente.

— As probabilidades são poucas, quasi nenhuma. Todavia, como já lhe disse, eu não procuro resultado immediato, e como já sou edoso é bem provavel que não venha a provar os frutos da minha campanha.

Depois de mais algumas palavras, despedimo-nos do sr. dr. Couto Esher, por quem esperavam varias pessoas que haviam chegado ao seu consultorio emquanto s. s. palestrava comnosco.

O QUE NOS DISSE O DR. RUBIÃO MEIRA

Despedindo-nos do dr. Couto Esher, fomos procurar o dr. Rubião Meira em seu consultorio da rua Libero Badaró. Recebeu-nos com muita gentileza, e sabedor das nossas pretensões e distincto clinico promptificou-se immediatamente a attendêr-nos. Como, porém, naquella occasião realmentem a sua attenção innumeráveis amigos e admiradores que o esperavam, provavelmente para sollicitar medidas sobre o pleito, sollicitamos-lhes que mais tarde, quando pudesse dispensar um momento do seu precioso tempo nos mandasse dizer o que de interessante pudesse referir-nos sobre a luta em que se empenhou, aos leitores da FOLHA DA NOITE.

Com a mesma gentileza com que nos acolhera, accedeu o dr. Meira ao nosso pedido, fazendo-nos as seguintes declarações:

"Sou candidato pelo 1.º districto — disse-nos o dr. Rubião Meira — a uma cadeira de deputado. O candidato independente. Dato-me sozinho, com o apoio de amigos, que muito me elevam com sua confiança, contra o barto de P. R. P. Não tenho illuções sobre o desfecho da eleição. Mas, tenho a coragem precisa e a independencia bastante, para atirar-me contra essa aruralha impeneetravel, que não permite o manulhar da revolta do povo, que se quebra d'ante o seu poderio. O povo que paga os impostos pesados, o povo que dá quem directamente sustenta os cofres da nação, não lhe merece a minima consideração. Não tem o direito de escolher seus representantes. Não lhe cabe a assistencia mesma de conhecer aquelles que devem agir em seu nome. Á muitas pessoas perguntadas sobre o valor de candidaturas impostas ignoram se existem a columna dos vivos. São meros parasitas do thesouro. Têm com certeza marelcimentos. Mas, não os deixam ver. Nunca se interessaram por uma questão que pertence ao povo que os elege. Infallivelmente a maioria do electorado é composta daquillo que se chama em linguagem especial "de cabeastro". Votam em quem manda um chefe qualquer e outros desconhecidos, que por sua vez votam em quem manda um chefe.

E, assim é que váem representantes do povo, uns e outros indivíduos, muito illustres e dis-



VERACRUZ

osso descendo...
incio da r...
rém o pro...
houve nece...
directorios...
Caminham...
inocencia...
nesse povo...
povo fraco...
Façamos...
tados que...
muito me...
orgamento...
lor. Tiver...
tar o or...
rels. O...
gunta a...
De que...
vos falta...
nhan con...
deputado...
orgament...
teza que...
dos patri...
bõa garg...
mero. Ms...
E' d'at...
Não dev...
agir. E...
o voto...
dente, e...
eu, tem...
para af...
sem idéa...
se partid...
interesse...
serga o...
cabe part...
le em...
quando...
como gi...
nacional...
eu quer...